

**RESOLUÇÃO Nº 029, de 8 de novembro de 2017.**

**Propõe a criação do Curso de Educação Física, Grau Acadêmico Bacharelado, e aprova o seu projeto pedagógico.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 077, de 08/11/2017, deste mesmo Conselho:

**RESOLVE:**

Art. 1º Propor a criação do Curso de Educação Física, Grau Acadêmico Bacharelado, no *Campus* Tancredo Neves – CTAN, com 20 vagas anuais.

Art. 2º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, Grau Acadêmico Bacharelado, anexo a esta Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São João del-Rei, 8 de novembro de 2017.

**Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA**  
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

# **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

***Educação Física***

***Bacharelado***

***Presencial***

***Campus Tancredo Neves***

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFSJ**

**Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira**

*Reitor*

**Marcelo Pereira de Andrade**

*Vice-reitor*

**Vera Lucia Meneghini Vale**

*Pró-reitoria de Administração*

**Écio Antônio Portes**

**Valdir Mano**

*Pró-reitoria de Ensino de Graduação*

**André Luiz Mota**

**Roberto Pires Calazans Matos**

*Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação*

**Ivan Vasconcelos Figueiredo**

*Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários*

**Josiane Nogueira**

*Pró-reitoria de Assuntos Estudantis*

**Gustavo Melo Silva**

*Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento*

**Geunice Tinôco Scola**

*Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas*

## **ELABORAÇÃO**

### **Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde**

Prof. Dr. Kleber do Sacramento Adão (chefe)

Prof. Dr. Diego Mendes (sub-chefe)

### **Comissão de Estruturação**

Prof. Dr. Alessandro de Oliveira (Presidente)

Prof. Dr. Luciano Rivarolli

Prof. Dr. Diego Mendes

Prof. Dr. Kleber do Sacramento Adão

Prof. Dr. Renato Sampaio Sadi

### **Colaboradores**

Prof. Dr. Marcelo Pereira de Andrade - DCEFS

Profa. Dra. Érika Lorena Fonseca Costa de Alvarenga - DCNAT

## SUMÁRIO

1. Histórico e Apresentação do Curso .....	5
2. Base Legal .....	7
3. Objetivos .....	9
4. Perfil do Curso.....	9
5. Competências e habilidades.....	12
6. Perfil do Egresso .....	13
7. Oferecimento.....	14
8. Formas de Acesso .....	15
9. Atividades do curso .....	15
10. Matriz Curricular .....	16
11. Estrutura Curricular .....	18
12. FLUXOGRAMA CURRICULAR .....	26
13. Ementário.....	27
1º Período .....	27
2º Período .....	32
3º Período .....	37
4º Período .....	43
5º Período .....	49
6º Período .....	55
7º Período .....	61
8º período.....	67
14. Prática dos Componentes Curriculares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso .....	71
15. Recursos Humanos .....	72

16. Infraestrutura.....	72
17. Gestão do Projeto Pedagógico do Curso:.....	73
18. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico e do Curso .....	74
19. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem .....	75
20. Anexo.....	76

## 1. HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DO CURSO

Dois anos após o início do curso de Educação Física da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), aprovado pela Resolução/UFSJ/CONSU Nº 005, de 18 de novembro 2004, o Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde da Universidade Federal de São João del-Rei (DCEFS) tornou-se um importante órgão institucional de excelência na UFSJ disponibilizando a maioria de seus docentes para o curso de Licenciatura em Educação Física da UFSJ e desenvolvendo projetos vinculados à formação dos discentes nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Tal departamento se encontra instalado no campus Tancredo Neves (CTAN) e possui uma estrutura de apoio ao seu funcionamento que contempla laboratórios, gabinetes para docentes, secretaria e chefia departamental.

No entanto, apesar do curso de Licenciatura em Educação Física (modalidade presencial) estar consolidado na UFSJ, o mesmo permite apenas uma abordagem integral para a atuação em Educação Física Escolar direcionada ao ensino básico, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Em 31 de março de 2004, foram referendadas as Diretrizes Curriculares que estabelecem a formação de Bacharel em Educação Física, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Tal resolução está de acordo com a regulamentação da profissão Educação Física, incluindo questões sindicais e organizativas, em debate nos anos 80, que foram estruturadas pelas associações de profissionais de Educação Física e culminaram com a aprovação da Lei 9.696/98, que criou o sistema de Conselho Profissional de Educação Física, o Conselho Federal de Educação Física e os Conselhos Regionais de Educação Física. A partir destes debates e do posicionamento oficial do Conselho Nacional de Educação Física, a formação em Educação Física, até então requerida apenas para atuação no âmbito escolar, passou a ser pré-requisito também em outros âmbitos em que o movimento humano é usado para fins de treinamento e condicionamento físico como em ginásticas, esportes, lutas e danças.

A regulamentação da profissão, aliada a uma preocupação generalizada da população com a saúde e o bem-estar, expandiu a demanda profissional no mercado, o que pode ser constatado pelo aumento no número de academias, clubes, associações, secretarias de esporte e tantos outros espaços no país. Além disso, observa-se uma expansão para áreas ainda pouco exploradas, ou mesmo não explorada, como a gestão e marketing de eventos esportivos, novas formas de ocupação do tempo dos trabalhadores em diversos ambientes de trabalho (empresas, hospitais, creches e hotéis), e o treinamento personalizado (*personal training*).

Todas essas transformações e a complexidade do mundo do trabalho, caracterizado por pluralidade, democracia, diversificação e criatividade, injetaram na área uma característica

empreendedora que requer inovações constantes e demanda uma produção e implementação de conhecimentos específicos. Além das demandas de serviço, as investigações científicas em exercícios físicos e esportes, evidenciam a sua importância no desenvolvimento humano, por meio das possibilidades de manutenção, recuperação ou aperfeiçoamento do desempenho motor e da saúde e, indicam possibilidades cada vez mais amplas que necessitam de constantes investigações.

Na perspectiva de acompanhar as modificações sociais e o avanço no conhecimento científico acerca dos exercícios físicos e esportes, faz-se necessário o domínio do arcabouço teórico produzido na área e a sua tradução para a intervenção prática, assim como, o aprimoramento deste conhecimento. Desta forma, o DCEFS, considerando o exposto no artigo 40 do Regimento Geral da UFSJ e em consonância com os pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação, propõe a implementação do curso de Bacharelado em Educação Física que, de início, aproveitará o corpo docente, técnico e estrutura física já existente tendo em vista a afinidade deste curso com a Licenciatura em Educação Física.

O Curso de Bacharelado em Educação Física da UFSJ tem como objetivo central a formação de profissionais qualificados, que compreendam e intervenham sobre o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, na perspectiva da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

O presente Projeto Pedagógico partiu de uma iniciativa coletiva, sendo a sua elaboração iniciada em 2012 por meio de Comissões designadas pelo DCEFS-UFSJ, as quais obtiveram apoio irrestrito dos órgãos superiores da instituição até 2014. No entanto, em 2015, com o não avanço nas discussões, causados muitas das vezes por discordâncias no perfil do egresso e na formação deste profissional, o DCEFS-UFSJ em reunião ordinária concordou com a formação de uma Comissão de Estruturação do Bacharelado em Educação Física.

Tal missão tornou-se ainda mais relevante quando a mesma comissão assumiu a responsabilidade de reestruturar o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física no grau acadêmico de Licenciatura tendo em vista as iminentes reformas aprovadas e contidas na Resolução 02/2015 do Conselho Nacional de Educação. As reuniões para a realização de tais projetos deram início em 29 de abril de 2015 se estendendo até junho de 2017, sendo que, em 09 de junho do corrente ano a proposta da criação do Bacharelado foi aprovada pelo DCEFS-UFSJ e encaminhada para a Pró-Reitoria de Ensino da UFSJ para devida análise.

Cabe ressaltar que tal proposta foi pauta de discussão de reuniões do DCEFS-UFSJ no intuito de melhorias específicas, além de reuniões individualizadas com cada docente do DCEFS-UFSJ e de outros departamentos. Durante todo o período de construção todas as sugestões e correções foram devidamente anotadas e apreciadas em debates e discussões democráticas na Comissão tendo como objetivo único e primordial a melhoria na qualidade dos projetos propostos.

## **2. BASE LEGAL**

O curso de Bacharelado em Educação Física da UFSJ interage necessariamente com o que reza a Lei nº 9.696/1998 sobre a Regulamentação Profissional em Educação Física e que cria o Sistema do Conselho Nacional de Educação Física e os Conselhos Regionais de Educação Física. Além disso, a proposta Curricular respeita:

- a Resolução CNE/CES Nº 7, de 31 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física;
- a Resolução CNE/CES Nº 7, de 4 de outubro de 2007, que altera o §3º do art. 10 da Resolução CNE/CES Nº 7, de 31 de março de 2004
- a Resolução CNE/CES Nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe da carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso de Educação Física na modalidade presencial.
- a Resolução Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) da UFSJ Nº 27, de 11 de setembro de 2013, que estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ.
- o Decreto 8.368/2014, que regulamenta a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista.
- a Resolução CNE/CP 01/2004, que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- a Resolução CNE/CP 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- a Resolução CNE/CP 02/2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Em relação aos Decretos-Leis, Leis e às resoluções do Conselho Nacional de Educação que determinam a inclusão e a relevância de temas como: 1)- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE CP 01/2004); 2)- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (CNE CP01/2012); 3)- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (CNE CP 02/2012); 4)- Estabelecimento de Critérios para a Promoção de Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzidas (Decreto 5.296/2004); 5)- Regulamentação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista (Decreto 8.368/2014); 6)- Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e 7)- Obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003), cumpre-nos salientar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) estão alinhados institucionalmente com a preocupação e dedicação desta universidade em ser uma instituição inclusiva, acessível e com dispositivos efetivos para a implantação de políticas assistivas e de inclusão. Esta é a orientação mestra de presente em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018), cujas políticas de metas e ações estão especificadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contidas no mesmo documento (PDI). Dentre as ações que tomam com premissa fundamental o compromisso e a inserção, identifica-se a preocupação com investimentos prioritários nos trabalhos de ensino, extensão e pesquisa que tenham como foco de suas problematizações a indicação de soluções junto à formação dos discentes nas licenciaturas que contemplem áreas preocupadas em dar um retorno à sociedade nas questões ambientais, sociais, raciais e de acessibilidade.

Como resultado do investimento nessas prioridades, a UFSJ já conta com trabalhos desenvolvidos nas áreas de Representação dos Negros no Ensino Brasileiro (Equipe TUGANA); ações do Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico do Setor das Vertentes (Indetec). Para além destas ações, que demonstram o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UFSJ conta ainda com o Núcleo de Acessibilidade (NACE) que trabalha não só a partir da indicação de necessidades imediatas para o acesso (físico, mental e sensorial) à Universidade e ainda, na proposição de projetos e identificação de demandas para a ampliação deste acesso.

A viabilização das políticas de acesso à UFSJ é realizada pelo Programa UFSJ SEM FRONTEIRAS, fundado em 2010. O UFSJ SEM FRONTEIRAS é possível graças à sua inserção do Programa INCLUIR. Estes programas possibilitam que a UFSJ atue em três frentes distintas e consolidadas: (1) a realização, anual, do Seminário de Inclusão no Ensino Superior; (2) a Recepção e o Acompanhamento dos Discentes portadores de deficiência, com a finalidade de assegurar-lhes a permanência e o desenvolvimento acadêmico e social na universidade e; (3) O

incentivo e apoio para os projetos de extensão e pesquisa que relacionem a inclusão e o desenvolvimento de tecnologias assistivas no cotidiano da universidade

### **3. OBJETIVOS**

O Curso de Bacharelado em Educação Física da UFSJ tem como objetivo formar profissionais visando:

- Atuar junto aos diversos segmentos da organização social, pública e particular, instituições, centros especializados na prática de exercícios físicos, clínicas de reabilitação, creches, hotéis e tudo o mais que se relacionar com a Educação Física, o Esporte, a Saúde e o Lazer.
- Desenvolver atitudes éticas, reflexivas, críticas, inovadoras e democráticas;
- Incentivar a busca constante de comprovações científicas na área da Educação Física e Desportos, para além do senso comum.
- Conscientizar sobre a importância da prática regular, consciente e planejada do exercício físico visando à melhoria da qualidade de vida da população em geral.

### **4. PERFIL DO CURSO**

A Educação Física tem tido presença cada vez mais marcante na sociedade, seja como disciplina escolar; pelas práticas esportivas de lazer e alto rendimento; por meio de exercícios físicos relacionados à saúde e ao condicionamento físico, ou mesmo pela veiculação de informação nas mídias. Atualmente, os conhecimentos produzidos acerca do exercício físico e do esporte mostram estas práticas como elementos importantes para a manutenção, recuperação ou aperfeiçoamento da saúde e performance, sendo agentes fundamentais para o desenvolvimento humano em qualquer momento da vida.

Entretanto, também com a evolução do conhecimento, torna-se evidente o cuidado que se deve ter com a prescrição e a orientação destas atividades tendo como objetivo a obtenção de resultados positivos. A ineficiência da prática de exercícios físicos de forma não orientada caracteriza menores ganhos na qualidade de vida ou no treinamento, além de aumentar de forma significativa a ocorrência de lesões ao corpo, e foi substituída pela necessidade de orientação sistematizada com profissionais qualificados. Nessa perspectiva de uma maior qualidade destas intervenções, faz-se necessário, de forma imediata, o domínio do arcabouço teórico produzido na área e a sua tradução para a intervenção prática, assim como o aprimoramento deste conhecimento.

Neste ponto, encontra-se a necessidade de profissionais devidamente capacitados que, para além da atuação direta, continuem a desenvolver o conhecimento acerca destes elementos; sendo este o caso do bacharel em Educação Física (CNE/CES 058/2004).

Assim, o curso de Bacharelado em Educação Física prevê uma formação generalista, que possibilite a organização adequada de práticas físicas e esportivas nos seus diversos âmbitos e manifestações, por meio da aquisição de conhecimentos em diversas áreas que possam dar embasamento a produção dos movimentos humanos, tais como, a Biomecânica e a Cinesiologia, que permitem a análise dos movimentos humanos sob o ponto de vista da física; o Comportamento Motor, que proporciona a compreensão do controle dos movimentos humanos, e como estes mudam com a prática e ao longo da vida; a Fisiologia do Exercício, que permite a compreensão do comportamento dos vários sistemas orgânicos quando submetidos ao esforço; a Psicologia do Esporte que permite, dentre outros, a compreensão dos aspectos que motivam as práticas físicas; a Pedagogia do Esporte, que proporcionam a conexão dos conhecimentos produzidos nas diversas áreas e do próprio contexto de prática para a devida organização da prática e; o Treinamento Esportivo que fornece conhecimentos relacionados às cargas de treinamento nas diversas práticas e permitem o devido planejamento e prescrição de exercícios físicos.

As áreas para aplicação deste conhecimento são bastante diversas e englobam segmentos sociais variados, como por exemplo, clubes e outras instituições que se dediquem ao treinamento de alto rendimento esportivo ou ao esporte de lazer e reabilitação. Nesse cenário, vê-se em nível nacional, uma presença marcante dos esportes em diversos eventos que abrangem, desde o nível local até o mundial, inclusive com o país sediando eventos de grande repercussão mundial como os Jogos Pan-americanos, a Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Além disso, as academias de ginástica, já bastante consolidadas, também são locais de inserção direta do graduado com a possibilidade de conferir intervenções voltadas para o campo estético, do rendimento e da saúde. Por fim, em uma intervenção mais direta no campo da saúde o graduado pode intervir em programas de promoção de saúde, hospitais e clínicas de reabilitação tanto no setor público quanto privado nas áreas de Saúde da família, Saúde coletiva, Saúde mental, reabilitação cardiopulmonar e ortopédica, por exemplo. Torna-se relevante acrescentar que, independente da área de atuação, sendo todas de relevância geral para a população, ainda se observa uma concentração dessas práticas nos grandes centros da Região Sudeste, e mesmo nestes centros elas ainda não atingem quantidade significativa da população, indicando a necessidade de profissionais que democratizem essas práticas com qualidade.

No campo da produção de conhecimento, o bacharel em Educação Física é responsável pela investigação e elaboração de meios e métodos de treinamento, bem como dos demais elementos envolvidos no planejamento que possibilitem práticas mais seguras e eficientes, seja em contextos de alto rendimento, reabilitação ou lazer. Em um contexto interdisciplinar, devido à competência em analisar movimentos e o comportamento do organismo em condição de esforço, o bacharel em Educação Física se torna um elemento chave no desenvolvimento de equipamentos e tecnologias que possibilitem melhores treinamentos (ex: máquinas, calçados e vestimentas), e a adesão da população em geral em todos os segmentos na prática de exercícios físicos e esportes. Fundamentando-se na aplicação de métodos e procedimentos científicos, o bacharel em Educação Física também contribui com o aumento do conhecimento acerca dos mecanismos e processos subjacentes à produção de movimento, bem como, a influência dos diversos tipos de práticas de esporte e exercício sobre os praticantes e as solicitações biopsicossociais dessas práticas.

No entanto, apesar da crescente produção de conhecimento em torno das áreas abordadas, tais avanços ainda são bastante incipientes no país, indicando não apenas a necessidade do fortalecimento dos cursos já existentes, mas também a criação de novos cursos em instituições que ajudem a avançar a produção.

Frente ao acima exposto, pode-se apontar que a implantação do curso de Bacharelado em Educação Física na UFSJ traz impacto direto não apenas para a cidade de São João del-Rei e municípios no entorno, mas também em nível nacional. Além disso, ao atrair estudantes de demais regiões do estado e do país, a instituição se torna um centro de formação de profissionais competentes para atuação direta no desenvolvimento da região. Esses novos profissionais qualificados que terão conhecimento para poder exercer lideranças e assumir compromissos com a transformação social. Além disso, o curso possibilita à UFSJ ampliar sua inserção na produção de conhecimento nas áreas de esporte e exercício físico que estão bem estabelecidas no contexto social, mas que ainda carecem de conhecimentos robustos, e, à medida que esse conhecimento é produzido, auxiliar no desenvolvimento não somente no nível local, mas também nacional e internacional.

Para abarcar essas possibilidades, o curso de Bacharelado em Educação Física tem como intuito formar profissionais para: i) atender demandas atuais da sociedade, no âmbito de instituições públicas e privadas, no que se concerne às atividades esportivas e de exercício físico nos âmbitos de alto rendimento, saúde e lazer; ii) atuar de forma interdisciplinar com outras áreas de conhecimento e; iii) seguir carreira como pesquisador científico nas áreas de esporte e exercício físico.

## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Para analisar e definir as competências e habilidades do bacharel em Educação Física, primeiramente torna-se necessária a compreensão de que a identidade profissional possa abranger as dimensões humana e político-social, considerando que a intervenção do bacharel em Educação Física pressupõe a mediação entre os seres humanos historicamente situados, sendo a dimensão pedagógica que identifica o referido profissional.

Para a formação do profissional de Educação Física, em conformidade com os objetivos apresentados neste Projeto Pedagógico e em consonância com os fins e objetivos da Resolução CNE/CES nº 7 (de 31/3/2004) e suas atualizações, o curso de Bacharelado em Educação Física da UFSJ propõe-se a abranger os conteúdos e atividades que constituam bases consistentes para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades.

- Qualificar no mais alto grau os futuros profissionais de Bacharelado em Educação Física, proporcionando um embasamento nas áreas da Saúde, Humanas e Exatas nas quais a Educação Física tramita;
- Possibilitar, por meio dos conhecimentos sugeridos nos planos de ensino, a qualificação dos futuros profissionais bacharéis em Educação Física para a prescrição de exercícios físicos regulares nas diversas faixas etárias e populações;
- Conscientizar os graduandos da importância dos conceitos éticos, legais, inovadores e críticos no exercício da sua profissão;
- Possibilitar noções básicas para o entendimento na área da Gestão pública da Saúde, bem como discutir e refletir as vantagens e desafios deste setor.
- Desenvolver a capacidade de lidar crítica e autonomamente com a literatura acadêmica, e com os diversos tipos de produção de conhecimentos afins, reconhecendo a transitoriedade dos mesmos;
- Possuir capacidade de argumentação, de modo a justificar e articular sua intervenção profissional à luz das teorias produzidas a partir dos campos de conhecimento específicos e afins;
- Usar adequadamente as tecnologias da informação e da comunicação;

## 6. PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em Educação Física deverá estar habilitado a:

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades de atividades físicas, sejam elas: programas de exercícios físicos, jogos, esportes, lutas (artes marciais), danças, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada, respeitando as leis que regem a profissão não só nos campos do desempenho atlético e prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, mas também, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do desempenho físico (em suas diferentes dimensões), da gestão de empreendimento relacionada aos diferentes tipos de atividades físicas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da prevenção, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, pessoas portadoras de deficiência, grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática das diferentes categorias de atividades físicas;

- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas que relacionem a Educação Física ao contexto geral, bem como em suas relações com a saúde e qualidade de vida, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

## **7. OFERECIMENTO**

**7.1 Grau Acadêmico** – Bacharelado.

**7.2 Modalidade** – Educação Presencial (EDP).

**7.3. Titulação** – Bacharel em Educação Física.

**7.4. Linhas de formação específica (ênfases):** não há

**7.5. Regime Curricular** - A presente caracterização didático-pedagógica contempla a legislação e normatizações em vigor para a formação de bacharéis em Educação Física. O curso é organizado em progressão linear, assim distribuído:

- 2.952 horas-aula (2.706 horas) de unidades curriculares de natureza científico-pedagógicas; sendo 654 horas-aula (599,5 horas) de aulas práticas como componente curricular
- 300 horas de Estágio Curricular Supervisionado a partir do sexto período;
- 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais;
- 100 horas para a realização do trabalho de conclusão de curso.

**7.6. Turno** - integral

**7.7. Periodicidade** - anual

**7.8. Número de vagas oferecidas pelo Curso** - 20 (vinte) vagas

**7.9. Carga Horária Total** – 3.306 horas

**7.10 Prazos de Integralização, Padrão, Máximo e Mínimo** - Os prazos mínimo e padrão para integralização do curso são de quatro (04) anos, distribuídos em oito períodos de um semestre cada. Sendo seis (06) anos o prazo máximo para integralização do curso. O curso é estruturado em unidades curriculares semestrais, sendo dezoito (18) semanas de aulas por semestre.

**7.11. Equivalência Hora-aula** – A duração da hora-aula (ha) é fixada em 55 minutos conforme

Resolução UFSJ/CONEP 022, de 31/7/2013. Para efeito de somatório das horas totais do curso será efetuado o seguinte cálculo quanto as horas-aula das unidades curriculares:

$$CH = \frac{ha * 55}{60}$$

Onde: CH: carga horária real em horas (h) e; ha: hora-aula da unidade curricular.

## 8. FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso de Educação Física no grau acadêmico Bacharelado é realizado por meio do edital de oferecimento dos cursos e vagas da UFSJ no Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Outras formas de ingresso são regulamentadas por norma interna vigente.

## 9. ATIVIDADES DO CURSO

As atividades complementares validadas para o curso de Educação Física serão definidas por meio de resolução homologada pelo Colegiado do curso levando em consideração as seguintes atividades:

- Atividades de Extensão: Curso de Extensão oferecido por professores da UFSJ, desde que o tema esteja ligado à Educação Física ou áreas afins; Atividades de extensão da UFSJ, ou outras instituições de ensino superior, desde que o tema esteja ligado à Educação Física ou áreas afins; Participação como ouvinte em Semana de Extensão de UFSJ e de outras instituições de ensino superior; Participação em minicursos, apresentação de comunicações e pôsteres em eventos ligados à extensão;
- Atividades de Pesquisa: Discente Voluntário ou Bolsista responsável de projeto vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica da UFSJ ou órgão de fomento; Participação como voluntário em projetos científicos relacionados à área da Educação Física, devidamente registrados pelo coordenador do projeto; Participação em grupo ou núcleo de pesquisa devidamente formalizadas obtendo declaração de participação em eventos ligados ao grupo ou núcleo assinada pelo coordenador.
- Participação em eventos científicos, técnicos e culturais na área da Educação Física ou afins;
- Atividades e participação em outras atividades relacionadas ao curso de Educação Física
- Apresentação de publicação de artigo em periódicos indexado e/ou não indexado.

- Monitoria no curso de Educação Física da UFSJ devidamente certificada pelo coordenador do curso e docente da unidade curricular.
- Participação na direção do Centro Acadêmico do Curso;
- Participação como membro do Colegiado do Curso de Educação Física devidamente certificada pelo coordenador;

## 10. MATRIZ CURRICULAR

O curso de Bacharelado em Educação Física da UFSJ, está organizado a partir de quatro núcleos citados e definidos a seguir:

- O Núcleo de Conhecimentos de Formação Ampliada:** refere-se ao conhecimento necessário à formação geral do bacharel em Educação Física, compreendendo-se, aí, o conhecimento em biologia humana, sociedade, ser humano e científico-tecnológico. Estes são conduzidos no curso pelo critério da integração teoria-prática e visam possibilitar uma adequada intervenção no campo da Educação Física, promovendo um contínuo diálogo entre essa área e as especificidades do campo de conhecimento da Educação Física.
- Núcleo de conhecimentos de Formação Específica:** conforme §1º do art. 7º da Resolução CNE/CES nº 7 de 31/3/2004, trata das manifestações clássicas e emergentes da cultura corporal, identificadas com a tradição da Educação Física, assim como, as disciplinas voltadas à formação de um bacharel, sua instrumentalização e recursos didático-pedagógicos.
- Núcleo de Conhecimentos dos Esportes e Lazer:** tem como finalidade a articulação entre a formação básica e específica e a intervenção profissional do graduado. Neste caso, poderá ser observada uma interdisciplinaridade, articulando os conteúdos e suas didáticas específicas com os diferentes espaços onde o graduado poderá atuar de forma a garantir a aquisição de saberes que serão empregados e;
- Núcleo de Conhecimento da Promoção e Reabilitação à Saúde:** tem como finalidade possibilitar ao graduado o devido conhecimento das atividades e especificidades em torno da melhoria da qualidade de vida da população em geral, assim como, atuar em conjunto com outras áreas da Saúde, na reabilitação de grupos populacionais.

O currículo do curso de Educação Física em seu grau acadêmico Bacharelado terá uma carga horária total para sua integralização de 3.306 horas, sendo assim subdividida:

- 3 unidades curriculares de 18ha (16,5h) cada, totalizando 54ha (49,5h);
- 13 unidades curriculares de 36 ha (33h) cada, totalizando 468ha (429h) sendo:
  - 9 unidades curriculares obrigatórias, totalizando 324ha (297h),
  - 2 unidades optativas, totalizando 72ha (66h),
  - 2 unidades eletivas, totalizando 72ha (66h).
- 25 unidades curriculares de 72ha (66h) cada, totalizando 1.800ha (1.650h);
- 7 unidades curriculares de 90ha (82,5h) cada, totalizando 630ha (577,5h)
- 300 horas de Estágio supervisionado;
- 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais
- 100 horas para a realização de trabalho de conclusão de curso.

Em consonância com a legislação vigente, os conteúdos referentes à Educação para as Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e; Educação em Direitos Humanos serão lecionadas nas unidades curriculares de Jogos e Brincadeiras e Fundamentos Sócio-antropológicos aplicados à Educação Física. Além disso, o estabelecimento de critérios para a Promoção de Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzidas e Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista serão lecionados na disciplina de Educação Física Adaptada. Por fim, o conteúdo referente ao tema Educação Ambiental se fará presente na disciplina de Introdução aos Estudos do Lazer e Conteúdos Culturais do Lazer.

Além disso, é facultada a oferta de disciplinas na modalidade a distância, de acordo com as normas e a legislação vigentes.

### ***Unidades Curriculares Optativas***

As unidades curriculares optativas são complementares e oferecidas na matriz curricular do curso em consonância com a formação pretendida, mas não obrigatórias. Neste caso, o discente obrigatoriamente deverá realizar no mínimo 72 horas-aula de unidades curriculares optativas.

Os temas para as unidades curriculares optativas são:

- Fisiologia do Exercício Molecular;
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Prevenção ao uso e dependência de drogas;
- Psicologia da Educação;
- Seminários de Comportamento Motor;
- Seminários de Cineantropometria;
- Tópicos especiais em Educação Física;
- Dança;
- Entre outras, respeitando a transitoriedade do conhecimento científico.

### ***Unidades Curriculares Eletivas***

As unidades curriculares eletivas são aquelas oferecidas por qualquer curso de graduação da UFSJ, cujos conteúdos programáticos podem ou não guardar relação direta com a formação pretendida. Neste caso, o discente obrigatoriamente deverá realizar no mínimo 72 horas-aula de unidades curriculares eletivas. Ressalta-se que é facultativo ao discente realizar disciplinas optativas em substituição às eletivas respeitando a carga horária mínima a ser realizada.

## **11. ESTRUTURA CURRICULAR**

As unidades curriculares do curso foram organizadas para atender os requisitos do artigo 7º da Resolução CNE/CES 07/2004, e possibilitar que estes sejam introduzidos gradativamente e de maneira integrada.

As tabelas 1 a 6 subdividem as unidades curriculares quanto a sua especificidade na formação ampliada e específica do discente, bem como, o período a ser oferecido, carga horária em horas-aula (ha) e horas (h); pré-requisito, se necessário; tipo; natureza e oferecimento, conforme as normas da Resolução UFSJ/CONEP 027/2013.

Na tabela 7 e 8 podem ser consultadas as disciplinas do curso, a definição quanto ao conteúdo teórico e/ou prático, bem como os encargos didáticos dos departamentos da UFSJ responsáveis para a cessão do docente para a unidade curricular. Por fim, é demonstrado a quadro esquemático.

## Núcleo de Conhecimento de Formação Ampliada

*Tabela 1: Unidades Curriculares de Relação Ser Humano-Sociedade*

Disciplina	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à EF	72ha (66h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
História da Educação Física	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Mídia-Educação e Educação Física	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Gestão e Políticas Públicas em Lazer, Esportes e Saúde	72ha (66h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Conduta e formação do professor em Educação Física	36ha (33h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Introdução aos Estudos do Lazer	36ha (33h)	4º	-	DISC	OBR	Normal

CH: carga horária; DISC: disciplina; OBR: obrigatória; EF: Educação Física

*Tabela 2: Unidades Curriculares de Biologia do Corpo Humano*

Disciplina	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Anatomofisiologia humana I	72ha (66h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Anatomofisiologia humana II	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Anatomofisiologia humana III	72ha (66h)	3º	-	DISC	OBR	Normal

CH: carga horária; DISC: disciplina; OBR: obrigatória

*Tabela 3: Unidades Curriculares de produção do Conhecimento Científico-Tecnológico*

<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Período</b>	<b>Pré-Requisito</b>	<b>Tipo</b>	<b>Natureza</b>	<b>Oferecimento</b>
Metodologia do Trabalho Acadêmico	36ha (33h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Elementos da Estatística	72ha (66h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia Científica	72ha (66h)	6º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I	36ha (33h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II	36ha (33h)	8º	Seminários de TCC I	DISC	OBR	Normal
Trabalho de Conclusão de Curso	100h	8º	Seminários de TCC I	DISC	OBR	Estendida

CH: carga horária; DISC: disciplina; OBR: obrigatória; TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

## Núcleo de Conhecimento de Formação Específica

Tabela 4: Unidades Curriculares do Núcleo de Conhecimento de Formação da Área de Atuação

Disciplina	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Jogos e Brincadeiras	72ha (66h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Ritmo e Movimento	72ha (66h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Comportamento Motor	72ha (66h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Fisiologia do Exercício I	72ha (66h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Fisiologia do Exercício II	72ha (66h)	5º	Fisiol. do Exercício I	DISC	OBR	Normal
Educação Física Adaptada	72ha (66h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Cinesiologia	72ha (66h)	5º	Anatomofisiologia humana III	DISC	OBR	Normal
Biomecânica	72ha (66h)	6º	Cinesiologia	DISC	OBR	Normal
Medidas e Avaliação	72ha (66h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Treinamento Esportivo	72ha (66h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Psicologia do Esporte	72ha (66h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Musculação	72ha (66h)	8º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de Estágio Supervisionado I	18ha (16,5h)	6º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de Estágio Supervisionado II	18ha (16,5h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Seminários de Estágio Supervisionado III	18ha (16,5h)	8º	-	DISC	OBR	Normal

Tabela 5: Unidades Curriculares do Núcleo de conhecimentos dos Esportes e Lazer

Disciplinas	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Metodologia do Ensino do Atletismo	90ha (82,5h)	1º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas I	90ha (82,5h)	2º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas II	36ha (33h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	90ha (82,5h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	90ha (82,5h)	3º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	90ha (82,5h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas	90ha (82,5h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	90ha (82,5h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Conteúdos Culturais do Lazer	72ha (66h)	5º	-	DISC	OBR	Normal
Pedagogia do Esporte	36ha (33h)	6º	-	DISC	OBR	Normal

Tabela 6: Unidades Curriculares do Núcleo de conhecimentos da Promoção e Reabilitação da Saúde

Disciplinas	CH	Período	Pré-Requisito	Tipo	Natureza	Oferecimento
Educação para a Saúde e Socorros de Urgência	36ha (33h)	4º	-	DISC	OBR	Normal
Atividade Física para Grupos Especiais	72ha (66h)	6º	-	DISC	OBR	Normal
Epidemiologia e Atividade Física	72ha (66h)	6º	-	DISC	OBR	Normal
Lesões do Aparelho Locomotor e Reabilitação	36ha (33h)	7º	-	DISC	OBR	Normal
Distúrbios Alimentares e Nutrição Esportiva	72ha (66h)	8º	-	DISC	OBR	Normal

Tabela 7: Lista das unidades curriculares obrigatórias por período, sua característica e departamento responsável.

	<b>Período</b>	<b>Teórico (T)/ Prático (P)</b>	<b>Depto.</b>
<b>1º</b>	Anatomofisiologia Humana I	T/P	DCNAT
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	T	DCEFS
	Jogos e Brincadeiras	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino do Atletismo	T/P	DCEFS
	Fundamentos Sócio-antropológicos aplicados à Educação Física	T	DCEFS
<b>2º</b>	Anatomofisiologia Humana II	T/P	DCNAT
	Mídia-Educação e Educação Física	T	DCEFS
	Ritmo e Movimento	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas I	T/P	DCEFS
	História da Educação Física	T	DCEFS
<b>3º</b>	Anatomofisiologia Humana III	T/P	DCNAT
	Gestão e Políticas Públicas em Lazer, Esportes e Saúde	T	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gimnicos	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas II	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	T/P	DCEFS
	Conduta e Formação do Professor em Educação Física	T	DCEFS
<b>4º</b>	Fisiologia do Exercício I	T/P	DCEFS
	Comportamento Motor	T/P	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas	T/P	DCEFS
	Educação para a Saúde e Socorros de Urgência	T/P	DCEFS
	Introdução aos Estudos do Lazer	T	DCEFS
	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	T/P	DCEFS

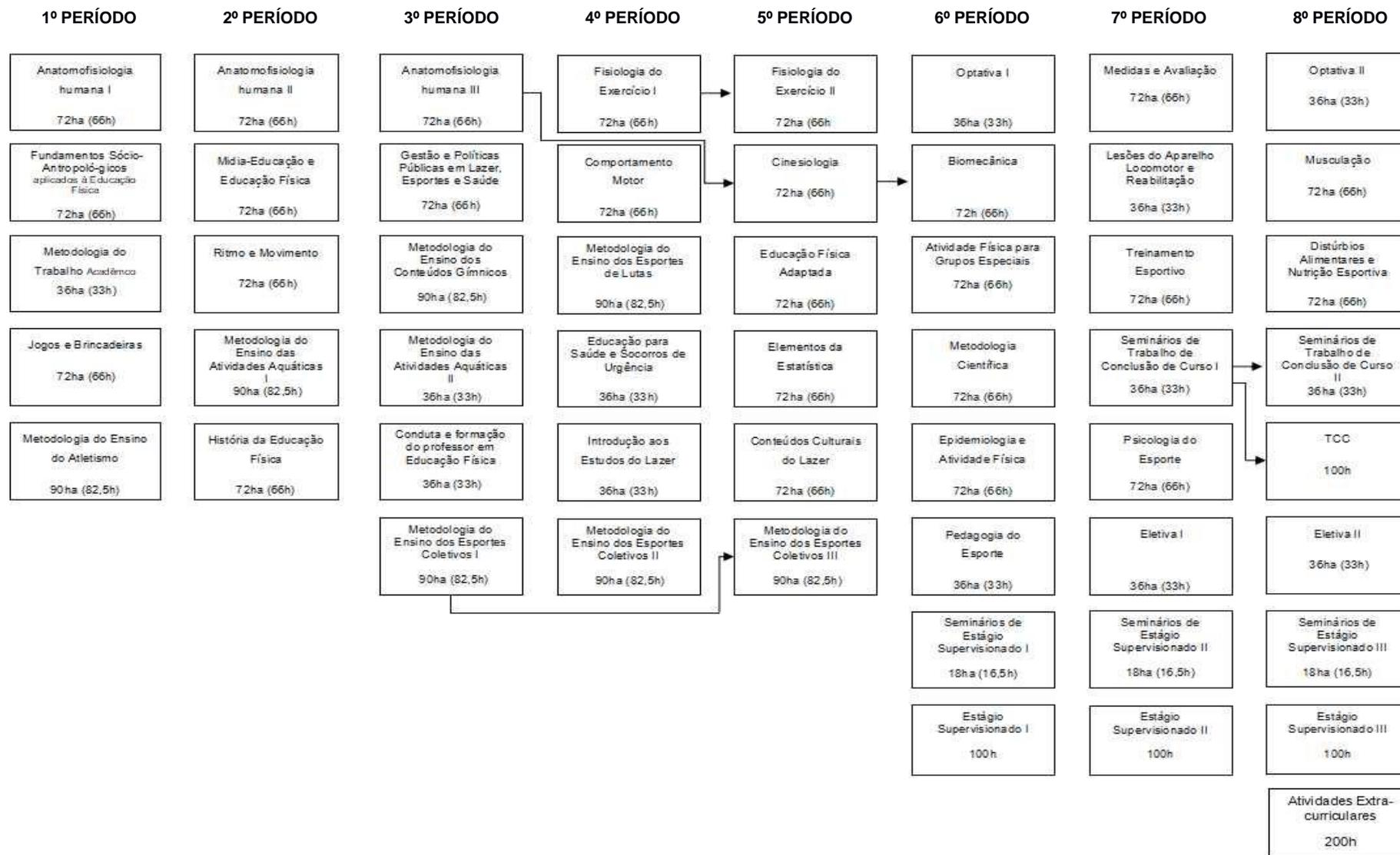
Tabela 8: Lista das unidades curriculares obrigatórias por período, sua característica e departamento responsável (continuação):

<b>5º</b>	Fisiologia do Exercício II	T/P	DCEFS
	Cinesiologia	T/P	DCEFS
	Educação Física Adaptada	T/P	DCEFS
	Conteúdos Culturais do Lazer	T/P	DCEFS
	Elementos da Estatística	T	DEMAT
	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	T/P	DCEFS
<b>6º</b>	Biomecânica	T/P	DCEFS
	Atividade Física para Grupos Especiais	T/P	DCEFS
	Epidemiologia e Atividade física	T	DCEFS
	Metodologia Científica	T	DCEFS
	Pedagogia do Esporte	T	DCEFS
	Seminários de Estágio Supervisionado I	P	DCEFS
<b>7º</b>	Medidas e Avaliação	T/P	DCEFS
	Treinamento Esportivo	T/P	DCEFS
	Lesões do Aparelho Locomotor e Reabilitação	T/P	DCEFS
	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I	T	DCEFS
	Psicologia do Esporte	T	DCEFS
	Seminários de Estágio Supervisionado II	P	DCEFS
<b>8º</b>	Distúrbios Alimentares e Nutrição Esportiva	T/P	DCEFS
	Musculação	T/P	DCEFS
	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II	T	DCEFS
	Seminários de Estágio Supervisionado III	P	DCEFS

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	
Anatomofisiologia Humana I 72ha (66h) <sup>a</sup>	Anatomofisiologia Humana II 72ha (66h)	Anatomofisiologia Humana III 72ha (66h)	Fisiologia do Exercício I 72ha (66h)	Fisiologia do Exercício II 72ha (66h)	Optativa I 36ha (33h)	Medidas e Avaliação 72ha (66h)	Optativa II 36ha (33h)	Disciplinas 2.952 ha (2706h)
Metodologia do trabalho acadêmico 36ha (33h)	Mídia-educação e Educação Física 72ha (66h)	Gestão e Políticas Públicas em Lazer, Esportes e Saúde 72ha (66h)	Comportamento Motor 72ha (66h)	Cinesiologia 72ha (66h)	Biomecânica 72ha (66h)	Treinamento Esportivo 72ha (66h)	Musculação 72ha (66h)	
Jogos e Brincadeiras 72ha (66h)	Ritmo e Movimento 72ha (66h)	Metodologia do ensino dos conteúdos gímnicos 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas 90ha (82,5h)	Educação Física Adaptada 72ha (66h)	Atividade Física para Grupos Especiais 72ha (66h)	Lesões do Aparelho Locomotor e Reabilitação 36ha (33h)	Distúrbios alimentares e Nutrição Esportiva 72ha (66h)	300h de estágio supervisionado
Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à EF 72ha (66h)	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas I 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas II 36ha (33h)	Educação para a Saúde e Socorros de Urgência 36ha (33h)	Elementos da Estatística 72ha (66h)	Epidemiologia e Atividade Física 72ha (66h)	Psicologia do Esporte 72ha (66h)	Eletiva II 36ha (33h)	
Metodologia do Ensino do Atletismo 90ha (82,5h)	História da Educação Física 72ha (66h)	Conduta e Formação do Professor em Educação Física 36ha (33h)	Introdução aos Estudos do Lazer 36ha (33h)	Conteúdos Culturais do Lazer 72ha (66h)	Metodologia Científica 72ha (66h)	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I 36ha (33h)	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II 36ha (33h)	200h atividades extracurriculares
		Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II 90ha (82,5h)	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III 90ha (82,5h)	Pedagogia do Esporte 36ha (33h)	Eletiva I 36ha (33h)	Trabalho de Conclusão de Curso 100h	100h de trabalho de Conclusão de Curso
					Seminários de Estágio Supervisionado I 18ha (16,5h)	Seminários de Estágio Supervisionado II 18ha (16,5h)	Seminários de Estágio Supervisionado III 18ha (16,5h)	
					Estágio Supervisionado I 100h	Estágio Supervisionado II 100h	Estágio Supervisionado III 100h	<b>TOTAL: 3306h</b>
							Atividades Extracurriculares 200h	

<sup>a</sup> hora-aula (equivalente a 55min) e horas (equivalente a 60min).

## 12. FLUXOGRAMA CURRICULAR



## 13. EMENTÁRIO

### 1º Período

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
	<b>Curso:</b> Educação Física		
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Anatomofisiologia Humana I		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCNAT	<b>Período:</b> 1º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 49,5h (54ha)	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)	
<b>Pré-requisito:-</b>		<b>Correquisito: -</b>

#### EMENTA

Morfologia do sistema circulatório; contratilidade cardíaca e acoplamento excitação-contração, hemodinâmica vascular, ciclo cardíaco. Morfologia do sistema respiratório, ventilação pulmonar, transporte de gases respiratórios nas vias aéreas e leitos vasculares, controle da função cardiopulmonar. Morfologia do sistema digestório, funções do sistema digestório, a motilidade do trato gastrointestinal (TGI) e a contração do músculo liso, biomoléculas e nutrientes, Secreção e absorção no TGI, controle do sistema digestório. Morfologia do aparelho urogenital feminino e masculino, fisiologia do sistema reprodutor, controle hidroeletrolítico corpóreo, depuração renal, filtração glomerular, reabsorção e secreção renal, homeostase do fósforo, cálcio e potássio, equilíbrio ácido base.

#### OBJETIVOS

- ✓ Descrever as estruturas do sistema circulatório e sua situação no organismo;
- ✓ Relacionar ao sistema circulatório os principais constituintes celulares dos tecidos de vasos e do coração, as propriedades contráteis do miocárdio e associá-las às características da função cardíaca.
- ✓ Associar as propriedades de dinâmicas de fluidos à hemodinâmica, descrevendo as consequências das alterações cardiovasculares no fluxo sanguíneo, bem como, relacionar o acoplamento excitação- contração com a hemodinâmica no ciclo cardíaco.
- ✓ Descrever as estruturas do sistema respiratório e sua situação no organismo, relacionar ao sistema respiratório seus principais constituintes celulares e teciduais, descrever as propriedades da ventilação pulmonar e identificar causas de alterações e, descrever as propriedades de transporte de gases respiratórios no organismo e identificar alterações destas propriedades.
- ✓ Descrever as estruturas do sistema digestório e sua situação no organismo.
- ✓ Relacionar ao sistema digestório seus principais constituintes celulares e teciduais.
- ✓ Relacionar a motilidade do TGI às propriedades da musculatura lisa;
- ✓ Comparar a constituição dos nutrientes através das propriedades de bioquímicas e moleculares.
- ✓ Identificar os locais das diferentes secreções do TGI e associá-las ao papel do sistema digestório.
- ✓ Integrar a função do sistema nervoso neurovegetativo ao controle da função do sistema digestório.
- ✓ Descrever as estruturas do aparelho urogenital e sua situação no organismo.
- ✓ Relacionar ao aparelho urogenital seus principais constituintes celulares e teciduais.
- ✓ Descrever a função reprodutiva e associar as estruturas do aparelho urogenital a esse papel.
- ✓ Descrever a composição de líquidos corpóreos e conceituar excreção.
- ✓ Explicar a depuração renal e seus princípios, apontar a importância do fluxo sanguíneo na filtração glomerular, descrever os processos de secreção e reabsorção renal e apontar a sua importância para a homeostase e, descrever a importância da homeostase de eletrólitos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOEPPEM, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy Fisiologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
WURZINGER, LAURENZ J. Anatomia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIRES, M.M. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013  
BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  
GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 11ª ed.: Elsevier, 2006.  
NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN  
COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI

**Curso:** Educação Física

**Grau acadêmico:** Bacharelado

**Turno:** Integral

**Currículo:** 2018

**Unidade curricular:** Fundamentos Sócio-Antropológico aplicados à Educação Física

**Natureza:** Obrigatória

**Unidade acadêmica:** DCEFS

**Período:** 1º

**Carga horária** (em hora e em hora-aula)

**Teórica:** 66h (72ha)

**Prática:** -

**Total:** 66h (72ha)

**Código CONTAC**

**Pré-requisito:-**

**Correquisito:**

**EMENTA**

A cultura do Narcisismo. Introdução a História do corpo. Anatomia do corpo. Educação Física e Antropologia. Sociologia do Corpo e da Educação Física. Significados das práticas corporais. Aspectos sociais, práticas corporais e o conceito de saúde. Práticas corporais, cultura a aprendizagem motora. Educação para as Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Educação em Direitos Humanos

**OBJETIVOS**

- ✓ Ampliar a noção de corpo.
- ✓ Perceber elementos da cultura presentes nas práticas corporais.
- ✓ Relacionar as práticas da Educação Física escolar com aspectos sociais e antropológicos, destacando as questões de gênero e étnico-raciais.
- ✓ Superar uma visão fragmentada de movimento humano. Compreender o conceito de cultura corporal.
- ✓ Valorizar as diferentes manifestações de práticas corporais que constituem as diferentes culturas, destacando-se as manifestações indígenas, afrobrasileiras.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, Theodor W. Educação Após Auschwitz. In: Adorno, TheodorW. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.  
GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. 57ª ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2005.  
ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1986.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desporto, 1997.

DAOLIO, Jocimar. A Ruptura Natureza/Cultura na Educação Física. In: DE MARCO, Ademir (Org.). **Pensando a Educação Motora**. Campinas: Papyrus, 1995, p. 59-68.

MINNER, Horace. 1956. **Os ritos corporais entre os Nacirema**. Mimeo. 1956.

MOURA, Diego Luz; LOVISOLO, Hugo R. Antropologia, cultura e educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas: s.n, v.29, n.3, p. 137-153, maio 2008.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI	
	<b>Curso:</b> Educação Física	
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Trabalho Acadêmico		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 1º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> -	
<b>Pré-requisito:-</b>		<b>Correquisito: -</b>

<b>EMENTA</b>
Estudos dos procedimentos técnicos, metodológicos e conceituais como instrumentos adequados de apoio aos trabalhos didático-científicos e de pesquisa. Orientações para elaboração relatórios de estudos, fichamentos, resenhas, resumos, memorial.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar o estudante quanto às técnicas, instrumentos e procedimentos em textos e trabalhos.</li> <li>• Compreender as técnicas como procedimentos eficazes, de natureza teórico-prático, para o desenvolvimento, construção e redação de textos e trabalhos acadêmicos e científicos.</li> <li>• Demonstrar capacidade de distinguir e aplicar as normas e técnicas com o devido formato metodológico indispensável para a produção dos trabalhos de maneira organizada e coerente.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MATTOS, Mauro Gomes; JR. ROSSETTO, Adriano José; BLECHER, Shelly. <i>Metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos</i> . 3.ed.rev.e ampl. São Paulo: Ed. Phorte, 2008. THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. <i>Métodos de pesquisa em atividade física</i> . 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 396 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CURZ, Marlene Gonçalves et al. Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. NBR 1472/2002. Maringá: Dental Press, 2002. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1990. SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006. SEVERINO, Antônio. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 22.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</b> Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</b> <b>COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</b>	
	<b>Curso:</b> Educação Física	
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Jogos e Brincadeiras		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 1º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> 33h (36ha)	
<b>Pré-requisito:-</b>		<b>Correquisito: -</b>

<b>EMENTA</b>
O jogo como produção humana nas diferentes culturas. Os jogos e brincadeiras nos espaços de atuação profissional. O jogo e a brincadeira como conteúdo da educação física escolar e suas relações com as questões étnicas raciais e de gênero.
<b>OBJETIVOS</b>
Compreender os jogos e brincadeiras na sua dimensão histórica. Entender os jogos e brincadeiras como linguagens que influenciam o desenvolvimento dos sujeitos. Valorizar as diferentes manifestações dos jogos e brincadeiras que constituem as diferentes culturas, destacando-se as manifestações indígenas e afro-brasileiras. Situar os jogos e brincadeiras na sua lógica curricular dentro da Educação Física no espaço escolar.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
FREIRE, J.B. <b>O jogo: entre o riso e o choro</b> . Campinas. Autores Associados, 2005. SANTOS, S.M.P. dos. (Org). <b>O lúdico na formação do professor</b> . Petrópolis, Vozes, 1997. SCHWARTZ, G.M. <b>Atividades recreativas</b> : Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. (Educação física no ensino superior).
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CAVALLARI, V.R.; ZACHARIAS, V. <b>Trabalhando com a recreação</b> . 7ªed. São Paulo: Ícone, 2004. FERREIRA NETO, R. <b>Recreação na Escola</b> . 2ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. FERREIRA, S.L. et al. <b>Recreação, jogos, recreação</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 1993 ROSAMILHA, N. <b>Psicologia do jogo e aprendizagem infantil</b> . São Paulo: Pioneiras, 1979. SILVA, E.N. <b>Atividades Recreativas na 1ª infância</b> : 3ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Ensino do Atletismo					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 1º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 56h (61ha)	<b>Prática:</b> 26,5h (29ha)	<b>Total:</b> 82,5h (90ha)			
<b>Pré-requisito:-</b>			<b>Correquisito: -</b>		

<b>EMENTA</b>					
<p>Caracterização histórica. O atletismo como processo educacional. O ensino de atletismo na escola. Corridas: características gerais e classificação. Técnicas e processos pedagógicos de aprendizagem. Corridas de velocidade. Corridas de meio fundo e fundo. Corridas rústicas. Corridas com barreiras e obstáculos. Corridas de revezamento. Marcha atlética. Saltos: características gerais e classificação. Técnica e processos pedagógicos de aprendizagem. Salto em distância. Salto triplo. Salto em altura. Salto com vara. Arremesso e lançamentos: características gerais e classificação. Técnicas e processos pedagógicos de aprendizagem. Arremesso do peso. Lançamento do dardo. Lançamento do disco. Lançamento do martelo. Provas combinadas. Considerações gerais sobre regulamentação das provas de pista e campo.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- reconhecer o atletismo como conteúdo a ser trabalhado nas aulas de educação física;</li> <li>- conhecer o desenvolvimento e evolução das corridas, saltos, arremesso e lançamento;</li> <li>- identificar as bases por meio das quais se deu a educação do corpo e a escolarização das práticas corporais.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
FERNANDES, José Luís. <b>Atletismo. Corridas</b> . 3. Ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José Luís. <b>Atletismo. Saltos</b> . 3. Ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José Luís. <b>Atletismo. Lançamentos (e arremesso)</b> . 3. Ed. São Paulo: EPU, 2003					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
COICEIRO, Geovana Alves. <b>Atletismo, 1000 exercícios e jogos</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 2005. KIRSCH, August, KOCH, Karl, ORO, Ubirajara. <b>Atletismo: metodologia para escolas e clubes</b> . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983. GOMES, Antônio Carlos e GARAVELO, João Júlio. <b>Inicie brincando no atletismo: saltos</b> . Londrina, PR: Grafmark, 1985. MATTHIESEN, Sara Quenzer, (Org.) <b>Atletismo se aprende na escola</b> . Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005. _____, <b>Atletismo: teoria e prática</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. MATTHIESEN, Sara Quenzer, PRADO, V.M. Para além dos procedimentos técnicos: o atletismo em aulas de Educação Física. <i>Motriz - Suplemento</i> , v. 13, n.2, p 120-127, 2007.					

**2º Período**

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> História da Educação Física					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 2º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 66h (72ha)		<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 66h (72ha)		
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:-</b>		

<b>EMENTA</b>					
<p>A História como área de estudo e pesquisa no campo da Educação Física e Esportes. Panorama e perspectivas sobre o ensino e pesquisa em História da Educação Física e Esportes no Brasil. Fontes e métodos para o estudo da História da Educação Física e Esportes. As práticas corporais na história das sociedades. A Educação Física no Brasil: a herança militar, médica e esportiva. A educação do corpo e a escolarização das práticas corporais.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- refletir sobre a importância dos estudos relativos à História da Educação Física e Esportes;</li> <li>- conhecer as fontes e métodos para o estudo da história da Educação Física e Esporte;</li> <li>- identificar as bases por meio das quais se deu a educação do corpo e a escolarização das práticas corporais, bem como, conhecer o processo de constituição das práticas corporais na história.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>MELO, Victor. Andrade de <b>História da Educação Física e do Esporte no Brasil: panoramas e perspectivas</b>. São Paulo:IBRASA, 1999. DEL PRIORE, Mary, MELO, Victor. Andrade de Melo. <b>História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2009. SOARES, C. <b>Educação Física: raízes européias e Brasil</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>CAMBI, Franco. <b>História da Pedagogia</b>. 3. ed. São Paulo: Unesp, 1999. GRIFI, Giampierro. <b>História da Educação Física e do Esporte</b>. Trad. Ana Maria Bianchi. Porto Alegre, RS: D.C. Luzzato Editores Ltda, 1989 PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <b>Fontes Históricas</b>. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006. RAMOS, Jayr Jordão. <b>Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias</b>. São Paulo: IBRASA, 1982. SAMARA, Eni de Mesquita, TUPPY, Ismênia S. Silveira. <b>História &amp; Documento e metodologia de pesquisa</b>. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007.</p>					

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</b> Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</b> <b>COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</b>	
	<b>Curso:</b> Educação Física	
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Anatomofisiologia humana II		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCNAT	<b>Período:</b> 2º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 49,5h (54ha)	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)	
<b>Pré-requisito:-</b>		<b>Correquisito:</b> -

<b>EMENTA</b>
<p>Homeostase e sistemas de controle orgânico, anatomia do sistema nervoso, membranas biológicas e o transporte através da membrana, potencial de membrana e potencial de ação, histologia de células do sistema nervoso, bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso, transdução de sinais, sistemas sensorial, motor e neurovegetativo, informação genética e expressão gênica, sistema endócrino e interação dos sistemas endócrino, nervoso e imunológico.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Associar a manutenção do equilíbrio interno aos sistemas de controle orgânicos.</li> <li>✓ Descrever as estruturas do sistema nervoso central e periférico e compreender a distribuição dos tecidos nervosos.</li> <li>✓ Associar os mecanismos de transporte através da membrana com as proteínas de membrana.</li> <li>✓ Associar a natureza das forças envolvidas no transporte de íons através de membranas biológicas excitáveis ao potencial de membrana e potencial de ação.</li> <li>✓ Classificar as células do tecido nervoso e associar suas estruturas à neurotransmissão.</li> <li>✓ Classificar o sistema nervoso baseado em critérios morfológicos e funcionais.</li> <li>✓ Associar as proteínas de membrana aos diferentes eventos de transdução de sinais.</li> <li>✓ Classificar as estruturas e descrever as funções dos sistemas nervosos sensorial, motor e neurovegetativo.</li> <li>✓ Associar a informação genética à manifestação de caracteres pela expressão de proteínas.</li> <li>✓ Classificar os componentes e descrever as funções do sistema endócrino.</li> <li>✓ Apontar a integração entre as funções dos sistemas endócrino, nervoso e imunológico.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>KOEPPEL, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy <b>Fisiologia</b>.6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.          WURZINGER, LAURENZ J. <b>Anatomia</b>. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.          KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. <b>Histologia e biologia celular</b>: uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>AIRES, M.M. <b>Fisiologia</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013          BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. <b>Bioquímica</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.          CURI, R. E ALMEIDA FILHO, J.P. <b>Fisiologia Básica</b>. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.          GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. <b>Tratado de fisiologia médica</b>. 11a ed.: Elsevier, 2006.          NELSON, D.L.; COX, M.M. <b>Princípios de bioquímica de Lehninger</b>. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.          NETTER, F.H. <b>Atlas de anatomia humana</b>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018
<b>Unidade curricular:</b> Ritmo e Movimento			
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 2º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 22h (24ha)	<b>Prática:</b> 44h (48ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)	
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Correquisito:</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Caracterização e conceituação dos elementos e padrões do ritmo. Valor educativo das atividades rítmicas no espaço escolar e não escolar. Fundamentos, métodos e estratégias pedagógicas no processo ensino-aprendizagem dos elementos rítmicos. Relação ritmo-movimento e suas diversas possibilidades na cultura corporal.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Conhecer o papel do ritmo, da musicalidade e do movimento expressivo no contexto escolar e não escolar. Estimular a auto expressão e a criatividade; Trabalhar o prazer estético, o lúdico e a sensibilização através do ritmo e do movimento no processo ensino-aprendizagem, estimulando a socialização; Propor possibilidades teórico-metodológicas, em que vise uma postura reflexiva e crítica sobre as práticas educativas em suas relações com o ritmo e o movimento.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>ARTAXO, I.; MONTEIRO, G.A. <b>Ritmo e movimento: teoria e prática</b>. 4ª ed. Phorte: São Paulo, 2007. MARQUES, I.A. <b>Ensino de dança hoje: textos e contextos</b>. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. MARQUES, I.A. <b>Dançando na escola</b>. São Paulo: Cortez, 2003.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>GARAUDY, R. <b>Dançar a vida</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. HASELBACH, B. <b>Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na Educação Física</b>. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1988. KIEFER, B. <b>Elementos da linguagem musical</b>. Porto Alegre: Movimento, 1987. MIRANDA, R. <b>O movimento expressivo</b>. Rio de Janeiro: Funarte, 1979. OSSONA, P. <b>A educação pela dança</b>. São Paulo: Summus, 1988. 172p.</p>			

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas I					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 2º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 23h (25ha)	<b>Prática:</b> 59,5h (65ha)	<b>Total:</b> 82,5h (90ha)			
<b>Pré-requisito:-</b>			<b>Correquisito: -</b>		

<b>EMENTA</b>					
<p>Serão abordados nesta disciplina os aspectos inerentes às origens, às práticas sistematizadas das atividades aquáticas no campo do ensino. Propiciando aos alunos experiências didático-pedagógico no conhecimento teórico e prático de atividades no meio líquido suas relações e contradições, de forma a praticá-lo na sua amplitude no contexto educacional e profissional. O conhecimento do profissional referente movimentos básicos dos nados crawl, costas peito e borboleta e posteriores correções para as técnicas dos nados e dos estilos olímpicos com saídas chegadas e viradas dos mesmos. Conceitos sobre aptidão física, desempenho atlético correções e competições. Visitas em clubes e competições para vivenciar experiências de ensino aprendizagem.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular a capacidade de compreensão dos diversos campos de atuação através da evolução histórica.</li> <li>✓ Proporcionar aos futuros professores de educação física recurso didático pedagógico para o aprendizado e o ensino das atividades aquáticas.</li> <li>✓ Facilitar a vivência e a experimentação no campo do desempenho esportivo referente às atividades aquáticas.</li> <li>✓ Estimular a realização de pesquisas e projetos na área.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>FIGUEIREDO, P.A.P. <b>Natação para bebês, infantil e iniciação:</b> Uma estimulação para a vida. Ed. Phorte, 2011.</p> <p>COSTA, Paula H. Lobo DA. <b>Natação e Atividades Aquáticas.</b> Ed. Manole. Edição 2009. Nº de Páginas. 190.</p> <p>PALMER, Mervyn L. <b>A ciência do ensino da natação.</b> São Paulo: Manole, 1990. p.359.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>ALBERT W. T., MICHEL, J.J. <b>Fisiologia do Exercício na Terceira Idade,</b> Barueri/SP: Manole, 2015, 240p. ISBN: 9788520435854.</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ENSINO EM FISILOGIA DO EXERCÍCIO. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício. São Paulo/SP.</p> <p>ROWLAND, T.W., <b>Fisiologia do Exercício na Criança,</b> 2ªed., Barueri/SP: Manole, 2008, 312p. ISBN 9788520426005.</p> <p>WEINECK, J. <b>Biologia do Esporte.</b> 7ª ed. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>_____ <b>Treinamento Ideal,</b> 9ª ed. São Paulo: Manole, 2003.</p>					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Mídia-Educação e Educação Física					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 2º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 66h (72ha)		<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 66h (72ha)		
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Inter-relações entre as proposições teórico-metodológicas do campo da Mídia-Educação e o campo da Educação Física. Análise da linguagem, estrutura e conteúdo dos meios de comunicação de massa e das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Estudo da cultura das mídias e de sua apropriação, produção e disseminação discursiva em relação aos conteúdos da Educação Física. Investigação e elaboração de processos de educação para/com/através das mídias no âmbito da Educação Física.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<p>Contribuir com a formação acadêmica e profissional qualificada para intervir no âmbito da Educação Física a partir do uso das mídias, buscando promover a compreensão crítica dessas, bem como sua inter-relação com elementos da cultura corporal de movimento. De forma específica: (a) Contextualizar historicamente a Mídia-Educação; (b) Refletir sobre as inter-relações entre o contexto midiático contemporâneo e a cultura corporal de movimento; (c) Conhecer as possibilidades pedagógicas e metodológicas da Mídia-Educação; (d) Realizar análises e produções midiáticas com possibilidades de interlocução no âmbito da Educação Física escolar e em espaços educacionais extra-escolar e; (e) Elaborar propostas de interlocução escolar entre os pressupostos da Mídia-Educação e o âmbito da Educação Física.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>BELLONI, M. L. <b>O que é mídia-educação</b>. Campinas: Autores Associados, 2001.          BETTI, M. (Org.) <b>Educação Física e mídia; novos olhares, outras práticas</b>. São Paulo: Hucitec, 2003.          BETTI, M., MENDES, D. de S., PIRES, G. D.L. <b>Imagens e Ação: as mídias e a Educação Física escolar</b>. In: BETTI, M. <b>Educação Física Escolar e Pesquisa-Ação</b>. Ijuí: Unijui, 2009.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>BETTI, M. <b>"Imagens em ação": uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio</b>. <i>Revista Movimento</i>, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 95-120, mai./ago. 2006.          FANTIN, Mônica. <b>Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália</b>. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.          PIRES, G. D. L.; PEREIRA, R. S. <b>Educação física, esporte, lazer e tics: trajetória, demandas e perspectivas para a docência e a pesquisa no século XXI</b>. MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). In: <b>Educação física &amp; esportes: novas perspectivas para o século XXI?</b> Campinas: Papyrus, 2016          SANTAELLA, L. <b>Linguagens líquidas na era da mobilidade</b>. São Paulo: Paulus, 2007.          SAVAZONI, R.; COHN, S. <i>Culturadigital.br</i>. Rio de Janeiro: Azougue editorial, 2009.</p>					

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI	
	<b>Curso:</b> Educação Física	
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Anatomofisiologia humana III		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCNAT	<b>Período:</b> 3º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 49,5h (54ha)	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -

EMENTA
Anatomia do Aparelho Locomotor Humano, fundamentos de histologia dos tecidos do aparelho locomotor, fisiologia do músculo esquelético e bioquímico do metabolismo energético.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Descrever a constituição corpórea segundo a organização anatômica;</li> <li>✓ Classificar as estruturas e os tecidos que compõe o aparelho articular;</li> <li>✓ Descrever o processo de contração muscular e associar a este processo os componentes do sistema músculo esquelético.</li> <li>✓ Associar as propriedades de contração do sistema músculo esquelético à constituição do músculo.</li> <li>✓ Descrever os processos metabólicos relacionados às fontes de energia celular e associá-los ao metabolismo do sistema músculo esquelético.</li> <li>✓ Descrever ossos, articulações e musculatura dos membros inferiores, superiores, cabeça e tronco.</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KOEPPEN, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy <b>Fisiologia</b> . 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. WURZINGER, LAURENZ J. <b>Anatomia</b> . 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. <b>Histologia e biologia celular</b> : uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AIRES, M.M. <b>Fisiologia</b> . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. <b>Bioquímica</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 11a ed.: Elsevier, 2006. NELSON, D.L.; COX, M.M. <b>Princípios de bioquímica</b> de Lehninger. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. NETTER, F.H. <b>Atlas de anatomia humana</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 3º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 39,5h (43ha)		<b>Prática:</b> 43h (47ha)	<b>Total:</b> 82,5h (90ha)		
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Estudo da práxis pedagógica das manifestações gímnicas enquanto fenômeno sócio-histórico-cultural. Fundamentos metodológicos dos processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos gímnicos no espaço escolar e não escolar. Conhecimento das diversas modalidades gímnicas no processo de formação. Relações entre os conteúdos gímnicos, o corpo, o movimento, a música, o espaço e a composição coreográfica.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Problematizar a ginástica como uma prática corporal dotada de sentidos e significados culturais, históricos e sociais;</li> <li>● Contribuir para a legitimação da ginástica como conteúdo da Educação Física;</li> <li>● Promover experiências corporais por meio das diversas possibilidades motoras na prática da ginástica.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>AYOUB, E. <b>Ginástica geral e educação física escolar</b>. 2. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2009. NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C.(org) <b>Fundamentos das Ginásticas</b>. São Paulo: Fontoura, 2009. PAOLIELLO, E. (ORG). <b>Ginástica Geral: experiências e reflexões</b>. São Paulo: Phorte, 2008</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>AYOUB, Eliana. Educação Física Escolar: compromissos e desafios. In: <b>Motus Corporis</b>. Rio de Janeiro: UGF, v.10, n.1, p.106-117, maio 2003. DALLO, A.R. <b>A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação</b>. São Paulo: EdUSP, 2007. GAIO, R. (ORG) <b>Ginástica Rítmica: da iniciação ao alto nível</b>. Jundiaí: Fontoura, 2008. NUNOMURA, Myrian; PICCOLO, Vilma. (org). <b>Compreendendo a ginástica artística</b>. São Paulo: Phorte, 2008. PICCOLO, Vilma; SCHIAVON, Laurita. <i>A ginástica vai à escola</i>. In: <b>Movimento</b>. Porto Alegre: UFRGS, v.13, n.03, p.131-150,set/dez 2007.</p>					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas II					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 3º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 5,5h (6ha)	<b>Prática:</b> 27,5h (30ha)	<b>Total:</b> 33h (36ha)			
<b>Pré-requisito:-</b>			<b>Correquisito: -</b>		

<b>EMENTA</b>					
Aspectos inerentes às práticas sistematizadas das atividades aquáticas no campo do ensino, saúde e reabilitação Estudo teórico e prático dos exercícios aquáticos, seus benefícios e fatores de risco. O conhecimento do profissional por meio do ensino da natação para gestantes, bebês, populações especiais (terceira idade e deficientes) e hidroginástica.					
<b>OBJETIVOS</b>					
Compreender as diferentes formas de ensinamentos aprendizados direcionados ao objetivo do aluno. Vivenciar experiências em suas mais diversas complexidades para entender as possibilidades de ensino aprendizado para sua realização. Proporcionar o conhecimento teórico e prático do processo de reabilitação através de experiências didático pedagógico em suas diversas metodologias para populações especiais, através das atividades aquáticas. Vivenciar experiências através de visitas técnicas em espaços com aberturas para esse público que possam dar oportunidades aos discentes de aliar o conhecimento teórico/prático. Contribuir para o desenvolvimento sensorial motor dos bebês. Estimular a realização de pesquisas e projetos na área.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
GREGUOL, Márcia <b>Natação Adaptada</b> - Em Busca Do Movimento Com Autonomia. Editora: Manole. Edição: 1ª/2010. FIGUEIREDO, Paulo A. Polide. <b>Natação para bebês, infantil e iniciação:</b> Uma estimulação para a vida. Ed. Phorte, 2011. BARBOSA, T & QUEIRÓS, T. <b>Manual prático de atividade aquáticas e hidroginástica.</b> Editora: Manole. Edição: 1ª/2010.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ALBERT W. T., MICHEL, J.J. FISILOGIA DO EXERCÍCIO PARA A TERCEIRA IDADE. Barueri/SP: Manole, 2015, 240p. ISBN: 9788520435854. LÉPORE, Mônica. PROGRAMAS AQUÁTICOS ADAPTADOS. São Paulo, ed. Atheneu, 1999 ABRANTES, J. BIOMECÂNICA E NATAÇÃO. Ludens. 4 (1) 30- 34. 1979. STAGER, Joel M.; TANNER, David A. Natação - Manual De Medicina E Ciência Do Esporte. Ed. Manole 2ª/2008 PALMER, Mervyn L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. P.359.					

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</b> Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</b> <b>COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</b>
---	---

<b>Curso:</b> Educação Física		
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Gestão e Políticas Públicas em Lazer, Esportes e Saúde		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 3º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 66h (72ha)	<b>Prática:</b> -	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -

#### EMENTA

Conhecimento geral da organização e da administração da Educação Física e dos Desportos em seu âmbito nacional e internacional; Estrutura, funcionamento e o sistema de poder em desenvolvimento no Brasil; Organização prática de eventos e calendários esportivos; A relação entre o Estado e as políticas de saúde em seu aspecto histórico e contextual; os desdobramentos da política legislativa de saúde nas esferas municipais, estaduais e federal; a regulação e a gestão da saúde no Brasil. Estudo sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde, Programa de Saúde da Família e a atuação do Profissional de Educação Física como membro de uma Equipe Multidisciplinar de Saúde.

#### OBJETIVOS

- ✓ Compreender as relações entre saúde/doença no contexto histórico nacional e internacional;
- ✓ Compreender a influência dos modelos históricos de saúde na gestão e administração da saúde na atualidade;
- ✓ Apresentar ao estudante conceitos e conhecimentos básicos gerais na área de gestão ou administração com aplicação direta na área da saúde, fundamentais para o desenvolvimento de sua atividade profissional em diferentes cenários e situações;
- ✓ Apresentar ao estudante conceitos e conhecimentos básicos gerais na área de gestão ou administração e marketing com aplicação direta na sua carreira profissional, ou seja, o profissional como gestor da sua carreira;
- ✓ Apresentar ao estudante conceitos e conhecimentos básicos gerais na área de política (municipal, estadual e federal) com aplicação direta na área da saúde, fundamentais para o desenvolvimento de sua atividade profissional em diferentes cenários e situações;
- ✓ Compreender a interface entre gestão, política e promoção de saúde pela atividade física;
- ✓ Compreender a importância da atuação do profissional de educação física em programas multidisciplinares no contexto da saúde pública e privada;
- ✓ Apresentar conhecimentos a respeito do serviço público de saúde e a atuação do profissional de educação no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS);
- ✓ Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de atitudes e competências para atuar em equipes de saúde e projetos multidisciplinares e interdisciplinares com aplicação da atividade física na promoção da saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.  
 MANHÃES, E. D. **Política de esportes no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.  
 CUNHA, G. T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Edibes, 2003.

BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A.; ROS, M. **A saúde em debate na educação física: volume 2**. Blumenau: Nova Letra, 2006.

BAGRICHEVSKY, M.; ESTEVÃO, A.; PALMA, A. **A saúde em debate na educação física: volume 3**. Bahia: Editus, 2007.

FILHO, L.C. O projeto social esporte e lazer da cidade: da elaboração conceitual à sua implementação. *IN* FILHO, L.C. (org.) **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. Campinas, SP: Autores Associados - São Paulo, 2007.

MANHÃES, E.D. **Política de esportes no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JR, C. E. A. Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
	<b>Curso:</b> Educação Física		
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Conduta e formação do professor em Educação Física			
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 3º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 33h (36ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -	

EMENTA
A reflexão ética/moral como eixo norteador da conduta profissional em Educação Física. Estudo da conduta ética e moral no fazer pedagógico do professor de Educação Física em contexto escolar e extraescolar. Relação entre técnica, ciência e conduta na Educação Física. Aspectos bioéticos na pesquisa com seres vivos na Educação Física.
OBJETIVOS
Desenvolver atividades reflexivas que estimulem o senso crítico e uma conduta ética no exercício da profissão. Deontologia, conceitos e sua inserção na atividade físico professor de Educação Física.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AQUINO, C. P. de. <b>Ética profissional e outras reflexões</b> . Rio de Janeiro, 2001. CHAUI, M. <b>Convite à filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2004. SANTIN, S. <b>Educação Física: ética, estética e saúde</b> . Porto Alegre: Edições EST, 1995. Disponível em: <a href="http://labomidia.ufsc.br/Santin/Livros/EF_etica_estetica_saude.pdf">http://labomidia.ufsc.br/Santin/Livros/EF_etica_estetica_saude.pdf</a>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <b>Filosofando: introdução à filosofia</b> . São Paulo: Moderna, 1996. DURANT, G. <b>A Bioética: natureza, princípios, objetivos</b> . São Paulo: Paulus, 1995 ESPINOSA, B. <b>Ética</b> . São Paulo: Relógio D'Água, 1992. GLOCK, R. S. G. <b>Ética profissional é compromisso social</b> . Mundo Jovem. Porto Alegre, 2003 SÁ, A. L. de. <b>Ética profissional</b> . Editora Atlas, São Paulo, 2001.

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do ensino dos Esportes Coletivos I					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 3º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 56h (61ha)		<b>Prática:</b> 26,5h (29ha)		<b>Total:</b> 82,5h (90ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
Os conceitos de esporte e cultura e suas relações com a Educação Física. As três manifestações do esporte (educacional, de lazer e de rendimento) e suas possibilidades de aplicação. As teorias, os métodos e as competições. A política do esporte e os diferentes programas e projetos.					
<b>OBJETIVOS</b>					
Compreender os princípios, técnicas básicas e aspectos pedagógicos dos esportes coletivos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
FREIRE, João Batista. <b>Pedagogia do futebol</b> . Autores Associados, 2003. BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. <b>Ensinando voleibol</b> . 3.ed. São Paulo: Phorte, 2005. VENÂNCIO, Silvana; FREIRE, João Baptista (orgs.) <b>O jogo dentro e fora da escola</b> Campinas: Autores Associados, 2005. 183 p. (Coleção educação física e esportes). Editora: Manole. Edição: 1ª/2010.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. <b>Ensinando voleibol para jovens</b> . 2 ed. São Paulo: Manole, 1999. 155 p. CTAN. MARCHI JUNIOR, Wanderley. <b>Sacando o voleibol</b> . São Paulo, Hicitec & Unijui, 2003. SCAGLIA, Alcides José. <b>O futebol e as brincadeiras de bola</b> . São Paulo, Phorte, 2011. SUVOROV, Y.P; GRISTRIN, O.N. Voleibol: iniciação. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. VENÂNCIO, Silvana; FREIRE, João Baptista (orgs.) <b>O jogo dentro e fora da escola</b> Campinas: Autores Associados, 2005. 183 p. (Coleção educação física e esportes).					

## 4º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018
<b>Unidade curricular:</b> Fisiologia do Exercício I			
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 4º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 60,5h (66ha)	<b>Prática:</b> 5,5h (6ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -	
<b>EMENTA</b>			
Fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo em adaptação ao exercício agudo. Homeostase, fornecimento e utilização de energia durante o exercício.			
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudar as respostas fisiológicas provocadas pelo exercício físico agudo sobre o organismo humano.</li> <li>✓ Levar o discente de Educação Física à compreensão das mudanças que ocorrem no organismo humano durante a execução do exercício físico.</li> <li>✓ Motivar a procura de periódicos e artigos relacionados à área da disciplina.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
POWERS, S.K., HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício – teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8ª ed., Barueri/SP: Manole, 2014, 672p. McARDLE W.D., KATCH F.I., KATCH V.L. Fisiologia do Exercício – Desempenho Humano, Nutrição e Energia; 7o ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 WILLMORE, J.W., COSTILL, D.L., KENNEY, W.L. Fisiologia do Esporte e do Exercício, 5ªed., Barueri/SP: Manole, 2013, 644p, ISBN 9788520434710.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
ASTRAND, RODAHL, DAHL & STROMME. Tratado de Fisiologia do Trabalho – Bases fisiológicas do exercício. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. FOSS, Merle L.; KETEYIAN Steven J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ENSINO EM FISILOGIA DO EXERCÍCIO . Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício. São Paulo/SP POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício. 5ª ed. São Paulo, Manole, 2005. WEINECK, Jurgen. Biologia do Esporte. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2005.			

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Comportamento Motor					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 4º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 56,8h (62ha)	<b>Prática:</b> 9,2h (10ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
Introdução ao comportamento motor. Aprendizagem motora: classificação de tarefas, preparação do movimento, teoria do esquema, estágios e avaliação da aprendizagem motora e, fatores de aprendizagem motora. Desenvolvimento motor: Abordagens e modelos de desenvolvimento motor. Fatores, fases e avaliação do Desenvolvimento Motor.					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e compreender concepções e modelos teóricos em Comportamento motor: Controle, Aprendizagem e Desenvolvimento;</li> <li>✓ Identificar e compreender os fatores relacionados à aprendizagem motora;</li> <li>✓ Identificar e compreender os fatores relacionados ao desenvolvimento motor;</li> <li>✓ Compreender as contribuições da Aprendizagem Motora e do Desenvolvimento Motor à Educação Física.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
GALLAHUE D.L., OZMUN J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor, 3ªed., São Paulo: Phorte, 2005, 585p. MAGILL R.A., Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações, 5ed. Edgard Blucher, 2002, 369p. SCHMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A. Aprendizagem e performance motora: Uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
BEE, H. A Criança em desenvolvimento. 3ed., São Paulo: Harbra, 1986. MAGILL R.A., Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações, Editora Edgard Blucher, 2002, 369p. MALINA, R.; BOUCHARD, C. Atividade Física do atleta jovem: do crescimento à maturação. Ed. Roca, 2002. PAPALIA, D.E.; OLDS, S.W. Desenvolvimento Humano. 8ed., Porto Alegre: Artmed, 2006. TANI, G. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS			<b>Período:</b> 4º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 39,5h (43ha)		<b>Prática:</b> 43h (47ha)		<b>Total:</b> 82,5h (90ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
Lutas sistematizadas e Esportes de Luta; aspectos motores dos esportes de lutas (ênfase Caratê e Judô); Esportes de luta e Educação Física.					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Classificar os tipos de tarefas motoras existentes em Esportes de luta</li> <li>● Analisar e definir os principais requisitos motores presentes em Esportes de Luta (capacidades físicas e coordenativas)</li> <li>● Discutir e estabelecer relações entre Lutas sistematizadas/Esportes de luta e Educação Física.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
KANO, Jigoro. Judô Kodokan. [Kodokan judo]. São Paulo: Cultrix, 2008. 271 p. NAKAYAMA, M. O melhor do karatê: visão abrangente. São Paulo: Cultrix, 1977. V.1. 144p. SOARES, C.E.L. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850). 2ed. Campinas: UNICAMP, 2002. 608 p.					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
BAPTISTA, C.F.S. Judô: da escola à competição. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 97 p. CTAN CÉSAR, M. C. et al. Avaliação da intensidade de esforço da luta de caratê por meio da monitorização da frequência cardíaca. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: s.n, v.24, n.1, p. 73-81, set. 2002. FELD, M.; MCNAIR, R.E.; WILK, S.R. The physics of karate. Scientific American, New york: s.n, v.240, n.4, p. 110-119, abr. 1979. FRANCHINI, E. Judô: desempenho competitivo. São Paulo: Manole, 2001. 254 p. CTAN. FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Preparação física para atletas do judô. São Paulo: Phorte, 2008. NAKAYAMA, M. O melhor do karatê: fundamentos. São Paulo: Cultrix, 1978. V.2. 144p.					

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018
<b>Unidade curricular:</b> Educação para a Saúde e Socorros de Urgência			
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 4º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 25,7h (28ha)	<b>Prática:</b> 7,3h (8ha)	<b>Total:</b> 33h (36ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -	
<b>EMENTA</b>			
<p>Compreensão sobre as situações emergenciais, reconhecimento da situação, atitudes e condutas a serem tomadas. Propiciar aos alunos o conhecimento das prioridades, técnicas e procedimentos a serem realizados em situações de urgência. Métodos de prevenção lesões vinculadas à prática das atividades físicas e outras situações de emergência. Estabelece o entendimento entre as limitações de seus procedimentos de acordo com os conhecimentos e treinamentos adquiridos e espera pelo socorro adequado no local.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliar a situação do ambiente, o risco eminente para a vítima para o socorrista ou demais que estejam no local.</li> <li>✓ Facilitar o processo de ensino aprendizagem através das análises primárias e secundárias e reconhecimento das prioridades no atendimento e condutas a serem tomadas evitando o agravo.</li> <li>✓ Propiciar a distinção de urgência e emergência e os maiores acometimentos nas aulas de educação física ou esportes de maneira geral.</li> <li>✓ Conscientizar os alunos da importância do socorro e a responsabilidade em socorrer.</li> <li>✓ Incentivar a leitura de artigos científicos sobre a Unidade Curricular.</li> <li>✓ Possibilitar a práxis em ambientes que propiciem a realidade por meio de convites a Instituições, profissionais da área, visitas técnicas em ambientes que propiciem essas atividades de ensino.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>BARBISAN, JUAREZ; B. <b>Cardiologia na Sala de Emergência: Uma abordagem para o Clínico.</b> Ed. Atheneu. 2013. FLEGEL, M.J. <b>Primeiros socorros no esporte.</b> Barueri: 5ª edição. 288p. Manole, 2015. NETO, S.A.; DIAS, R.D.; VELASCO, I.T. <b>Procedimentos em emergência.</b> 2ª edição. 216p. Manole, 2016.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>ALVARO, R.F; NERDILEI, A.P; IVONILDE, L; QUESIA, S.A; JANAINA, T.T.L; A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. Rev. Saberes, Rolim de Moura, vol. 3, n. 2, jul./dez., p. 114-125, 2015. ISSN: 2358-0909. CHAPLEAU, W. Manual de Emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 408p. OLIVEIRA, Marcos de. Fundamentos do socorro pré-hospitalar – Manual de suporte básico de vida para socorristas. Florianópolis: Editora Editograf, 2004. PHTLS - Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado: básico e avançado. Tradução da 5ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004. RONÊ, P; KAMILA, S.R; CAMILA, S.L. Conhecimentos sobre primeiros socorros entre profissionais da dança com e sem graduação em educação física. Biomotriz ISSN: 2317-3467 - vol 8, n.1. Jul. 2014.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018
<b>Unidade curricular:</b> Introdução aos Estudos do Lazer			
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 4º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 33h (36ha)	
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Correquisito:</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Estudo do lazer a partir dos significados assumidos pelo mesmo no interior dos tempos e espaços vivenciados pelos indivíduos e pela sociedade abrangendo dimensões de diversão, descanso e desenvolvimento humano. Conceitos e abordagens acerca do lazer. O lazer na sociedade moderna e sua relação com o mundo do trabalho. Lazer e consumo. Interfaces entre lazer, educação meio ambiente e políticas públicas.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Conhecer os conceitos e abordagens acerca do lazer. Compreender os significados atribuídos ao lazer ao longo de sua constituição histórica na sociedade ocidental. Conhecer os conceitos e classificações relativas ao lazer. Compreender as relações entre lazer e trabalho na sociedade moderna. Refletir sobre os espaços para a vivência do lazer. Problematizar a relação lazer e educação e formação do profissional em Educação Física.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>MELO, Víctor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo Drumond. <b>Introdução ao Lazer</b>. 2 Ed. Barueri, SP: Manole, 2012. MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Lazer e Educação</b>. 13 Ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. WERNECK, Christianne Luce Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira. <b>Lazer, Recreação e Educação Física</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>PIMENTEL, Giuliano de Assis. (Org.) Teorias do Lazer. Maringá, PR: Eduem, 2010. MASCARENHAS, Fernando. Lazer como prática de liberdade. Goiânia: Ed. UFG, 2003 MARCELINO, Nelson Carvalho. (Org.). Políticas Públicas de Lazer. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008. WERNECK, Christianne Luce Gomes. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Editora UFMG/CELAR, 2000. WERNECK, Christianne Luce Gomes. Dicionário Crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2001</p>			

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 4º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 56h (61ha)		<b>Prática:</b> 26,5h (29ha)		<b>Total:</b> 82,5h (90ha)	
<b>Pré-requisito:-</b>			<b>Correquisito: -</b>		

<b>EMENTA</b>					
Princípios gerais e particulares do esporte educacional/escolar. Ensino do esporte por meio de jogos (aprofundamento). Os diferentes tipos de jogos de invasão, rede/parede, rebatida/campo e alvo. Aplicação das noções de criatividade, inteligência tática e transferência de habilidade entre jogos.					
<b>OBJETIVOS</b>					
Compreender os princípios, técnicas básicas e aspectos pedagógicos dos esportes coletivos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. Autores Associados, 2003.  DE ROSE JÚNIOR, Dante. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 223 p.  VENÂNCIO, Silvana; FREIRE, João Baptista (orgs.) O jogo dentro e fora da escola Campinas: Autores Associados, 2005. 183 p. (Coleção educação física e esportes).</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando Basquetebol para jovens. São Paulo, Manole, 2000.  EHRET, Arno. Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo, Phorte, 2002.  GUARIZI, Mário Roberto. Basquetebol: da iniciação ao jogo. Jundiaí: Fontoura, 2007.  MARONEZE, Sérgio. Basquetebol: Manual de ensino. São Paulo, Ícone, 2014.  SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. Manual de mini-handebol programa de iniciação ao handebol para crianças entre 6 e 10 anos. São Paulo: Phorte, 2003.</p>					

			<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Fisiologia do Exercício II					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 5º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 58,6h (64ha)	<b>Prática:</b> 7,4h (8ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> Fisiologia do Exercício I			<b>Correquisito:</b> -		

#### EMENTA

Compreensão dos efeitos de ambientes hipertérmicos, hipotérmicos, hipobáricos e hiperbáricos, na prática de exercícios físicos agudos, bem como, suas adaptações orgânicas. Adaptações do organismo em seus diversos sistemas com a prática de exercícios físicos regulares e, a influência da idade e sexo na realização de um exercício físico agudo e/ou crônico.

#### OBJETIVOS

- ✓ Compreender as alterações fisiológicas decorrentes da exposição a ambientes especiais, as reações do organismo perante tais ambientes, suas vantagens e limitações;
- ✓ Buscar a compreensão dos efeitos da prática de exercícios físicos regulares nos diversos sistemas corporais visando uma melhor adaptação à prática do mesmo;
- ✓ Analisar as diferenças fisiológicas inerentes em indivíduos com faixa etária variada e sexos distintos e a conseqüente necessidade de uma especificidade visando para a prática de um exercício físico regular;
- ✓ Incentivar a leitura de artigos científicos e de trabalhos de mestrado e doutorado na área específica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

McARDLE W.D., KATCH F.I., KATCH V.L. Fisiologia do Exercício – Desempenho Humano, Nutrição e Energia; 7o ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013  
WILLMORE, J.W., COSTILL, D.L., KENNEY, W.L. Fisiologia do Esporte e do Exercício, 5ªed., Barueri/SP: Manole, 2013, 644p, ISBN 9788520434710  
POWERS, S.K., HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício – teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8ª ed., Barueri/SP: Manole, 2014, 672p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE, **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. [ACSM's guidelines for exercise testing and prescription]. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 250 p.  
BUENO JÚNIOR, Carlos Roberto; PEREIRA, Marcelo Gomes. Biologia molecular como ferramenta no esporte de alto rendimento: possibilidades e perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas: s.n, v.31, n.3, p. 231-249, maio 2010  
GARCIA, Emerson Silami(org.). **Temas atuais em educação física e esportes III**. Belo Horizonte: Health, 1998. 189 p.  
OLIVEIRA, Paulo Roberto de (org.). **Periodização contemporânea do treinamento desportivo: modelo das cargas concentradas de força, sua aplicação nos jogos desportivos - basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol e luta - judô**. São Paulo: Phorte, 2008. 254 p.  
WEINECK, Jürgen. **Biologia do esporte**. 7.ed. Barueri: Manole, 2003. 758 p.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Cinesiologia					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 5º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 58,67h (64ha)	<b>Prática:</b> 7,33h (8ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> Anatomofisiologia Humana III			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
Introdução à Cinesiologia. Análise dos movimentos. Análise de forças produzidas pelo, e atuantes no corpo humano. Postura corporal. Função dos segmentos do aparelho locomotor e de suas estruturas (membros superiores e inferiores, e tronco).					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e compreender o que é Cinesiologia e seus focos de estudos específicos;</li> <li>✓ Compreender a funcionalidade motora das estruturas anatômicas dos sistemas ósteo-articular e musculoesquelético.</li> <li>✓ Ser capaz de analisar os movimentos humanos sob a óptica da Cinesiologia.</li> <li>✓ Identificar contribuições da Cinesiologia à Educação Física.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. <b>Anatomia Básica dos sistemas orgânicos</b> . 2000. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. <b>Bases Biomecânicas do movimento humano</b> . São Paulo: Manole, 1999/2008 SMITH, L. K. <b>Cinesiologia clínica de Brunnstrom</b> . 5. ed.. São Paulo: Manole, 1997					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ENOKA, R.M. <b>Bases neuromecânicas da Cinesiologia</b> . 2.ed. São Paulo: Manole, 2000. KAPANDJI, I. <b>Fisiologia Articular</b> . São Paulo: Manole, 1990. MAGEE, D. <b>Avaliação musculoesquelética</b> . 4ed. São Paulo: Manole. 2005. SAHRMANN, S. <b>Diagnóstico e tratamento das síndromes de disfunção dos movimentos</b> . São Paulo: Santos. 2005. THOMPSON, C.W. e FLOYD, R.T. <b>Manual de cinesiologia estrutural</b> . 14.ed. São Paulo: Manole, 2002.					

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018
<b>Unidade curricular:</b> Educação Física Adaptada			
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 5º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 44h (48ha)	<b>Prática:</b> 22h (24ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -	
<b>EMENTA</b>			
<p>Abordam os aspectos inerentes à atividade física adaptada para pessoas com deficiência, os aspectos teóricos, conceituais as afecções da saúde e de funcionalidade; paradigmas adaptação, organização de serviços, inclusão e equidade considerações físico-motoras, sensoriais, intelectuais e psicoativas. Discute temas sobre a efetivação da participação dessas pessoas nos diversos âmbitos de atuação (esportivo, recreacional e de reabilitação); realidade nacional e internacional em outros segmentos da sociedade num real contexto inclusivo por meio de exercícios físicos e esportes para pessoas com deficiência. Estimular ações interdisciplinares objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades. Estabelecimento de critérios para a Promoção de Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzidas e Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Estimular a capacidade crítico-reflexivo de compreender o sentido atual da Educação Física Adaptada e suas perspectivas teóricas e conceituais. Facilitar o conhecimento entre os saberes e práticas de ensino, pedagógico e da legislação educacional e políticas públicas; Vivenciar situações concretas de ensino nos diversos locais que se realizem atividades físicas; planejar e ministrar atividades para deficientes; Discutir e vivenciar o esporte adaptado e caracterizar os tipos de deficiências. Discutir sobre a acessibilidade e às políticas de Proteção a Pessoas Portadoras do Espectro Autista; Proporcionar aos alunos experiências através de visitas técnicas em centros de referências que trabalham com a reabilitação com pessoas com deficiência. e; Possibilitar parcerias e troca de saberes visando a prática de jogos e apresentações de esportes como forma de conhecimentos e prática didática pedagógica.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>GORGATTI, Márcia G., COSTA, R.F. (org) Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas especiais. Barueri, SP: Manole, 2005.  CARVALHO-FREITAS, M. N., Guimarães, A. C., Rocha, G. B. D., Souto, J. F., &amp; Santos, L. M. M. (2015). Características Psicossociais do Contato Inicial com Alunos com Deficiência. Psicologia &amp; Sociedade. 27(1), 211-220.  GUIMARÃES, A. C.; ROCHA, G. B. D.; MACIEL, M. G. &amp; Adão, K. S. Pensando as Práticas de Intervenção dos Discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do Município de São João del-Rei/MG. Pesquisas e Práticas Psicossociais 6(1), São João del-Rei, janeiro/julho 2011.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>CARVALHO-FREITAS, M. N. Inclusão: possibilidades a partir da formação profissional. Universidade Federal de São João del-Rei. UFSJ, 2015. Ministério da Educação. 260 p  GORLA, J. I. Educação Física Adaptada “o passo para a avaliação”. 2 ed. Ed: Phorte. Ano 2008.  MAUERBERG, C. E. Atividade Física Adaptada. Tec Med Ed. (2005)  MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar - O que É ? Por que ? Como Fazer ? - Cotidiano Escolar - 2ª Ed. 2006  TEIXEIRA, L. Atividade Física Adaptada e Saúde “da teoria a prática” Ed. Phorte. Ano 2008.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018
<b>Unidade curricular:</b> Elementos da Estatística			
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DEMAT	<b>Período:</b> 5º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 66h (72ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 66h (72ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -	
<b>EMENTA</b>			
Definições Básicas e Aplicações da Estatística. População e Amostra. Tipos de amostragem. Variáveis e suas classificações. Tabulação e Gráficos. Medidas de Posição e Dispersão. Coeficiente de correlação de Pearson e regressão linear simples. Normalidade dos dados. Estatística Inferencial.			
<b>OBJETIVOS</b>			
O aluno, ao final do curso, deverá ser capaz de:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as ferramentas básicas para a realização da Análise Descritiva e da Estatística Inferencial;</li> <li>✓ Saber construir tabelas e gráficos, calcular medidas de posição, dispersão e correlação de Pearson, obter a reta de regressão linear simples, fazer o teste de normalidade dos dados e realizar a estatística inferencial;</li> <li>✓ Interpretar tabelas, gráficos, medidas de posição e dispersão, correlação de Pearson, coeficientes da reta de regressão linear simples, resultado do teste de normalidade e os resultados da estatística inferencial;</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 p.</p> <p>THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. Métodos de pesquisa em atividade física. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 396 p.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Introdução à bioestatística. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 345 p.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p</p> <p>BOLFARINE, Heleno; BUSSAB, Wilton O. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.</p> <p>BUSSAB, Wilton O; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p.</p> <p>SIEGEL, Sidney; CASTELLAN JR., N. John. Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento. 2.ed. Porto Alegre: Artemed, 2008. 448 p.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Bioestatística: tópicos avançados. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 278 p.</p>			

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Conteúdos Culturais do Lazer					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 5º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 49,5h (54ha)	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Estudo da importância e complexidade do lazer por meio da compreensão do significado e papel exercido por este fenômeno nas sociedades contemporâneas. Os interesses culturais do lazer e sua classificação. Relações entre os interesses culturais e as manifestações culturais presentes nas práticas sociais inseridas nos diferentes extratos da sociedade e meio ambiente.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as relações existentes entre lazer, sociedade e cultura</li> <li>✓ Reconhecer a complexidade do lazer e suas formas de manifestação na sociedade atual.</li> <li>✓ Conhecer os conceitos e classificações relativas aos conteúdos culturais do lazer.</li> <li>✓ Discutir os conteúdos culturais do lazer a partir das diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade contemporânea.</li> <li>✓ Problematizar a formação do profissional de Educação Física a partir dos conteúdos culturais do lazer.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>DUMAZEDIER, Joffre. <b>Valores e conteúdos culturais do lazer</b>. São Paulo: SESC, 1980. LIPOVESTSKY, Gilles. <b>A felicidade paradoxal. Ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo</b>. São Paulo: Cia das Letras, 2008. NETTO, Alexandre Panosso e GAETTA, Cecília. (Org.). <b>Turismo de Experiência</b>. São Paulo: Editora SENAC, 2010.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>ISAYAMA, Hélder Ferreira. <b>Lazer em estudo: currículo e formação profissional</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2010. WERNECK, Christianne Luce Gomes. <b>Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG/CELAR, 2000. PIMENTEL, Giuliano de Assis. <b>Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional</b>. Jundiá: Fontoura, 2003. WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. (Org.) <b>Lazer, recreação e educação física</b>. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003.</p>					

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 5º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 56h (61ha)	<b>Prática:</b> 26,5h (29ha)	<b>Total:</b> 82,5h (90ha)			
<b>Pré-requisito:</b> Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I				<b>Correquisito:</b> -	

<b>EMENTA</b>					
<p>Princípios gerais e particulares do esporte educacional/escolar. Ensino do esporte por meio de jogos (aprofundamento) Os diferentes tipos de jogos de invasão, rede/parede, rebatida/campo e alvo. Os esportes coletivos e a educação integral. Aplicação das noções de criatividade, inteligência tática e transferência de habilidade entre jogos.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<p>Compreender os princípios, técnicas básicas e aspectos pedagógicos dos esportes coletivos.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>SADI, Renato S. <b>Pedagogia do Esporte: descobrindo novos caminhos</b>. São Paulo, Ícone, 2010.          _____ . <b>Pedagogia do Esporte: explorando os caminhos da formação permanente e da intervenção criativa em crianças e jovens esportistas</b>. São Paulo, Ícone, 2016.          TANI, Go; BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza (ed.). <b>Pedagogia do desporto</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 411 p. CTAN.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>BOHME, M.T.S. (org.). <b>Esporte infantojuvenil: treinamento a longo prazo e talento esportivo</b>. São Paulo: Phorte, 2011. 487 p          LOPES, A.P. <b>Se não fosse para ganhar... a importância da dimensão tática no ensino dos jogos desportivos colectivos</b>. Porto, Campo das Letras, 2007.          REVERDITO, R., SCAGLIA, A.J. <b>A gestão do processo organizacional do jogo: uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos</b>. Motriz, Rio Claro, v.13 n.1 p.51-63, jan./mar. 2007.          ROSE JÚNIOR, Dante de. <b>Modalidades esportivas coletivas</b>. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.          SADI, Renato S; Costa, Janaína; Sacco, Bárbara. <b>Ensino de esportes por meio de jogos: desenvolvimento e aplicações</b>. Pensar a Prática, v 11, n. 1, 2008.</p>					

## 6º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018
<b>Unidade curricular:</b> Biomecânica			
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 6º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 58,7h (64ha)	<b>Prática:</b> 7,3h (8ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)	
<b>Pré-requisito:</b> Cinesiologia		<b>Correquisito:</b>	
<b>EMENTA</b>			
Introdução à Biomecânica. Metodologia Biomecânica. Análise de movimentos no contexto da Educação Física. Tensões musculares e estresse (carga) mecânico.			
<b>OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar e compreender o que é a Biomecânica e seus focos de estudos específicos.</li> <li>● Ser capaz de analisar os movimentos humanos sob a óptica da biomecânica.</li> <li>● Compreender as forças produzidas e atuantes no corpo humano.</li> <li>● Identificar contribuições da biomecânica à Educação Física.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
HALL, S. Biomecânica Básica. 6ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 2013. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases Biomecânicas do movimento humano. 4ed. São Paulo: Manole, 2016. ZATSIORSKY, V.M. Biomecânica no esporte: Performance no desempenho e prevenção da lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
AMADIO, A.C. Fundamentos biomecânicos para análise do movimento humano. São Paulo: Laboratório de Biomecânica/EEFUSP, 1996. CAVANAGH, P.R. Biomechanics of distance running. Champaign: Human Kinetics, 1990. ENOKA, R.M. Bases neuromecânicas da Cinesiologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2000. KOMI, P.V. Força e potência no esporte. Porto Alegre: Artmed, 2006. MCGINNIS, P.M. Biomecânica do esporte e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2002.			

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Atividade Física para Grupos Especiais					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 6º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> 33h (36ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

**EMENTA**

Serão abordados os aspectos clínicos e de diagnósticos de cardiopatias, obesidade, diabetes e hipertensão caracterizados as doenças e agravos crônicos não transmissíveis (DANT's). Adaptações crônicas e agudas ao exercício em diferentes populações. Conhecimento do processo do envelhecimento humano nos aspectos físicos, biológicos e psicossociais e suas relações com a Educação Física. Parâmetros para elaboração, prescrição e acompanhamento de exercícios para grupos especiais.

**OBJETIVOS**

- ✓ Facilitar a compreensão do ensino aprendido dos alunos para as diversas patologias bem como para a avaliação dos principais benefícios dos exercícios físicos para a população com DANT's e em processo de envelhecimento.
- ✓ Compreender o processo de transformação decorrente das patologias e de processos relacionados à faixa etária e suas relações biofísico e psicossocial.
- ✓ Estimular a realização de pesquisas e projetos na área.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETTO, Antônio Carlos Pereira. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata**. 3.ed. São Paulo, 2010.  
KENDALL, Florence Peterson et al. **Músculos: provas e funções com postura e dor**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.  
MATSUDO, S. M. **Avaliação do Idoso - Física & Funcional** . São Paulo: Phorte, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BREIHL, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.  
AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. American College of Sports Medicine. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
MATOS, Oslei de. Atividades físicas em academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.  
MATSUDO, S. M. Avaliação do Idoso - Física & Funcional . São Paulo: Phorte, 2002.  
POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo, SP: Manole, 2009.

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</b> Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</b> <b>COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</b>	
	<b>Curso:</b> Educação Física	
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Metodologia Científica		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 6º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 66h (72ha)	<b>Prática:</b> -	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -

#### EMENTA

Compreensão e problematização do método científico. Apresentação dos principais tipos e procedimentos de pesquisa utilizados na área da Educação Física. Estudo da estrutura e conteúdo de um trabalho científico. Apresentação das normatizações no processo organizacional do trabalho acadêmico. Realização do projeto de pesquisa para o desenvolvimento da monografia. Apreciação do projeto no Comitê de Ética da Universidade Federal de São João del-Rei/MG, quando necessário.

#### OBJETIVOS

- ✓ Discutir e refletir sobre os termos senso comum e ciência.
- ✓ Possibilitar reconhecer os limites, cuidados e características de cada tipo de pesquisa a ser realizada.
- ✓ Auxiliar os alunos na compreensão de textos científicos acadêmicos, bem como, iniciá-los no contexto científico para o desenvolvimento da monografia.
- ✓ Orientar por meio de técnicas, instrumentos e procedimentos à organização dos trabalhos acadêmicos.
- ✓ Compreender as técnicas como procedimentos eficazes, de natureza teórica e prática, para o desenvolvimento, construção e redação de trabalhos acadêmicos e científicos.
- ✓ Elaborar um projeto de pesquisa.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
 ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Pioneira, 1998.  
 MATTOS, Mauro Gomes de; et. al. Metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos. 3.ed.rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, C.M. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.  
 LUNA, Sérgio. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUCÁ, 2002.  
 PÁDUA, E.M.M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2000.  
 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 25.ed. São Paulo: Cortez, 2004.  
 THOMAS JR., NELSON, J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Pedagogia do Esporte					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 6º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 33h (36ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Concepções de esporte no desenvolvimento histórico da sociedade de classes. Reconstrução do esporte como ética, estética, arte, política social e suas possibilidades para a formação e emancipação humana. Planejamento, ensino, treino e avaliação em esportes coletivos. Desenvolvimento da pedagogia do esporte e busca de inovações. Resolução de problemas táticos em jogos reduzidos e adaptados. Pesquisa (coleta de dados e análise) em pedagogia do esporte.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
Compreender o debate acadêmico, aportes teóricos e aspectos pedagógicos dos esportes coletivos.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>GARGANTA, J. O treino da tática e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-acção. In: BARBANTI et al (org) <b>Esporte e atividade física</b>, Manole &amp; USP, 2002. SADI, R. S. <b>Pedagogia do Esporte: descobrindo novos caminhos</b>. São Paulo, Ícone, 2010. _____. <b>Pedagogia do Esporte: explorando os caminhos da formação permanente e da intervenção criativa em crianças e jovens esportistas</b>. São Paulo, Ícone, 2016</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. <b>Ensinando voleibol para jovens</b>. 2 ed. São Paulo: Manole, 1999. 155 p. CTAN. MARCHI JUNIOR, Wanderley. <b>Sacando o voleibol</b>. São Paulo, Hicitec &amp; Unijui, 2003. SCAGLIA, A.J. <b>O futebol e as brincadeiras de bola</b>. São Paulo, Phorte, 2011. SUVOROV, Y.P; GRISTRIN, O.N. <b>Voleibol: iniciação</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. VENÂNCIO, S.; FREIRE, J.B. (orgs.) <b>O jogo dentro e fora da escola</b>. Campinas: Autores Associados, 2005. 183 p. (Coleção educação física e esportes</p>					

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Epidemiologia e atividade física					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 6º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 66h (72ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b>		

<b>EMENTA</b>					
<p>Noções básicas de epidemiologia; - Transição demográfica e epidemiológica; - Vigilância Sanitária e Epidemiológica; Indicadores e Medidas epidemiológicas: mortalidade, morbidade, incidência e prevalência. Padrões de adoecimento da população; Promoção e Educação em Saúde; -. Atividade Física: definições e padrões na população. Estudos da associação entre a atividade física e marcadores de saúde. Determinantes da atividade física e programas de intervenção. Recomendações e orientações para a promoção da atividade física.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introduzir a epidemiologia e suas ramificações na área da Saúde.</li> <li>✓ Introduzir conceitos voltados à área da prática da atividade física e do exercício físico sistematizado, bem como, seus benefícios, e limitações;</li> <li>✓ Instigar o aprofundamento nos conceitos epidemiológicos por meio da leitura de artigos científicos voltados à área.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. <b>Epidemiologia &amp; saúde: fundamentos, métodos, aplicações</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p</p> <p>PITANGA, F.J.G. <b>Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde</b>. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2004. 134 p.</p> <p>ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. <b>Epidemiologia &amp; saúde</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSi, 1999. 570 p. ISBN 85-7199-191-x</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>BATISTA, J.I., DE OLIVEIRA, A. Efeitos Psicofisiológicos do exercício físico em pacientes com transtornos de ansiedade e depressão. <b>Corpoconsciência</b>, Cuiabá-MT, vol.19, n303, p.01-08, set/dez. 2015.</p> <p>BONITA, R., BEAGLEHOLE, R., KJELLSTRÖM, T. <b>Epidemiologia básica</b>. 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010.</p> <p>KNUTH, A.G., MALTA, D.C., DUMITH, S.C. et al . Prática de atividade física e sedentarismo em brasileiros: resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2008. <b>Ciênc. saúde coletiva</b>, Rio de Janeiro , v. 16, n. 9, p. 3697-3705, Sept. 2011 .</p> <p>MEDRONHO, R.A., <b>Epidemiologia</b>, 2ªed., Rio de Janeiro-RJ: Atheneu, 2008</p> <p>ZANCHETTA L.M., BARROS, M.B.A., CÉSAR, C.L.G. Inatividade física e fatores associados em adultos, São Paulo, Brasil. <b>Rev. bras. epidemiol.</b>, São Paulo , v. 13, n. 3, p. 387-399, Sept. 2010 .</p>					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Seminários de Estágio Supervisionado I					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 6º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> -	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)	<b>Total:</b> 16,5h (18ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Panoramas e perspectivas da formação e atuação do profissional de Educação Física no campo do Lazer. Diagnóstico dos espaços públicos e privados de atuação/intervenção relacionados ao lazer e à animação sociocultural afetos à Educação Física. Caracterização do conhecimento para a promoção de atividades de lazer e esportivas, Abordagens e análises sobre as atividades realizadas nos ambientes de estágio relativos ao lazer e à animação sociocultural. Vivência nos espaços de intervenção e formação do profissional de Educação Física no campo do Esporte. Mapeamento de projetos em instituições esportivas: gestão, liderança de equipes, equipamentos e materiais esportivos. Análises sobre as atividades realizadas nos ambientes de estágio relativos ao Esporte.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Troca de experiências com os discentes visando o aperfeiçoamento das abordagens no campo de trabalho, bem como, a promoção de vivências relacionados ao lazer e a animação sócio cultural considerando as potencialidades de espaços e equipamentos disponíveis nos diferentes campos de estágios.</li> <li>✓ Exercitar a prática de observação e intervenção junto aos ambientes de estágio, bem como, promover vivências relacionadas ao mundo do Esporte nos diversos níveis e espaços.</li> <li>✓ Aguçar o conhecimento criativo nas diversas formas de abordagem do estágio e avaliar competências.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>ISAYAMA, Hélder Ferreira (Org.). Lazer em Estudo: currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2010</p> <p>RODRIGUES, Rosângela Martins de Araujo, PINA, Luiz Wilson, POLI, Karina Lima da Cunha. (Orgs.) Gestão do lazer e do entretenimento. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.</p> <p>PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. Lazer:fundamentos, estratégias e atuação profissional. Jundiá: Fontoura, 2003.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>ISAYAMA, H.F.G, CHRISTIANNE L. (Org.). <b>O direito social ao lazer no Brasil</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.</p> <p>MARINHO, A., BRHUNS, H.T. <b>Viagens, lazer e turismo</b>. Barueri, SP: Manole, 2006.</p> <p>PINA, Wilson. <b>Planejamento de equipamentos de lazer</b>. São Paulo: Perse Editora, 2014..</p> <p>SAYAMA, Hélder Ferreira. <b>Lazer em estudo: currículo e formação profissional</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2010.</p> <p>WERNECK, Christianne Luce Gomes. <b>Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG/CELAR, 2000.</p>					

 <p><b>UFSJ</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>	
	<b>Curso:</b> Educação Física	
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado	<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Medidas e Avaliação		
<b>Natureza:</b> Obrigatória	<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 7º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)		<b>Código CONTAC:</b>
<b>Teórica:</b> 49,5h (54ha)	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)	
<b>Pré-requisito:-</b>		<b>Correquisito: -</b>

<b>EMENTA</b>
Métodos e técnicas de avaliação da condição física. Procedimentos de mensuração dos componentes antropométricos, maturacionais, metabólicos, neuromotores, nutricionais e somatotípicos.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Demonstrar e ensinar parâmetros básicos que envolvam a realização de mensurações que visam o prognóstico de desenvolvimento e crescimento de um indivíduo.</li> <li>✓ Demonstrar as formas de aferição de vários parâmetros metabólicos, maturacionais, neuromotores, nutricionais e somatotípicos;</li> <li>✓ Incentivar a leitura de artigos científicos e de trabalhos de mestrado e doutorado na área específica</li> <li>✓ Incentivar a realização de projetos de iniciação científica na área de pesquisa</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>GUEDES D.P., GUEDES J.E.R.P., Manual Prático para Avaliações em Educação Física, São Paulo-SP: Manole, 2006, 484p.</p> <p>MORROW, J.R., JACKSON, A.W., Medida e Avaliação do Desempenho Humano, Artmed, 2014</p> <p>QUEIROGA M.R., Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde em Adultos. Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2005, 202p</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ACHOUR JÚNIOR A. Flexibilidade e Alongamento: Saúde e Bem-Estar. 2ª ed. Barueri/SP: Manole, 2009.</p> <p>HEYWARD, V. Avaliação Física e Prescrição de Exercício - técnicas avançadas. Artmed. 2013</p> <p>MATHEWS, D. K. Medidas e avaliação em Educação Física. Rio de Janeiro; Interamericana, 1981.</p> <p>LEITE, F. P. Aptidão Física, Esporte e Saúde. 3ªed. São Paulo. Robe. 2000.</p> <p>MEC. Manual de Treinamento Desportivo I. Brasília, 1981.</p>

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Treinamento Esportivo					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 7º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 51,3h (56ha)	<b>Prática:</b> 14,7h (16ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Conceituação de Treinamento Esportivo. Componentes da carga, princípios e organização do treinamento esportivo. Base teórica do treinamento das capacidades: Força, Velocidade, Resistência, Flexibilidade e coordenação.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceituar Treinamento esportivo, bem como, compreender seus elementos de planejamento e organização;</li> <li>✓ Identificar as principais capacidades físico-coordenativas e compreender seus mecanismos adaptativos.</li> <li>✓ Compreender contribuições do conhecimento sobre treinamento esportivo à Educação Física.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>BARBANTI, V. J. <b>Formação de esportistas</b>. Barueri: Manole, 2005. 186 p. SAMULSKI, D. M.; MENZEL, H. J.; PRADO, L. S. <b>Treinamento esportivo</b>. São Paulo: Manole, 2013. 376p. SILVA, L. R. R. <b>Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes</b>. São Paulo: Phorte, 2006. 430 p.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>ALTER, M.J. Ciência da flexibilidade. Ed. Artmed. 2010. BAECHLE, T. R.; EARLE, R. W. <b>Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento</b>. 3ed. Barueri: Manole, 2010. 592 p. CHANDLER, T.J.; BROWN, L.E. <b>Treinamento de força para o desempenho humano</b>. Porto Alegre. Ed. Artmed. 2009. DANTAS, E. H. M. <b>A prática da preparação física</b>. 5ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J. <b>Fundamentos do treinamento da força muscular</b>. Artmed Editora. Porto Alegre.2006.</p>					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Lesões do Aparelho Locomotor e Reabilitação					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 7º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 15,6h (16ha)	<b>Prática:</b> 17,4h (20ha)	<b>Total:</b> 33h (36ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Compreensão da fisiopatologia das doenças e lesões do aparelho locomotor. Aprender os principais testes propedêuticos de avaliação das lesões e as intervenções terapêuticas essenciais em cada uma. Aprender as principais técnicas de reabilitação esportiva na academia e nas clínicas terapêuticas.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender a fisiopatologia das doenças e lesões musculoesqueléticas da coluna vertebral, membros superiores e membros inferiores;</li> <li>✓ Realizar a propedêutica das principais doenças e lesões musculoesqueléticas da coluna vertebral, dos membros superiores e inferiores;</li> <li>✓ Aprender sobre as principais técnicas terapêuticas no tratamento das principais lesões do aparelho locomotor.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>MAGEE DJ. QUADRIILL IIN: MAGEE, DJ, editor. <b>Disfunção Musculoesquelética</b>. 3 ed. São Paulo: Manole; 2002. p.525-619.  HOPPENFELLD, S. <b>Exame do Quadril e Pelve. Propedêutica Ortopédica. Coluna e Extremidades</b>. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987 pp. 149-137.  PALLMER, LM.; EPLLER, ME. QUADRIILL: IIN: PALLMER, LM.; EPLLER, ME. <b>Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2000. p.250-274.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>KENDALL, Florence Peterson, McCREARY, Elizabeth Kendall, PROVANCE, Patricia Geise. <b>Músculos: provas e funções</b>. 4. ed. Sao Paulo: Manole, 2006.  SMITH, Laura. <b>Cinesiologia clinica deBrunnstron</b>. São Paulo: Manole, 1997.  MEIRELLES, M. E. A. <b>Atividade física na 3ª idade</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 3ª ed., 2000.  UCHIDA [et al]. <b>Manual de musculação: uma abordagem teórico-prática do treinamento de força</b>. São Paulo: Phorte, 4ª ed., 2006.  VAISBERG, M.; ROSA, Luis Fernando B. P. C.; MELLO, Marcos Túlio de. <b>O exercício como terapia na prática médica</b>. São Paulo: artmed, 2005.</p>					

			<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 7º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 33h (36ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Orientação específica para a elaboração e desenvolvimento do projeto pesquisa que será desenvolvido no TCC. Levantar e iniciar a análise da produção acadêmica que verse sobre o tema da pesquisa.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elaborar o projeto de pesquisa a ser desenvolvido no TCC.</li> <li>● Aprovar o projeto de pesquisa no Departamento do orientador.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A.. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MATTOS, M.G.; RABINOVICH, S.B.. <b>Metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos</b>. 3.ed.rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008. MINAYO, M.C.S. (Org.). <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b>. 30.ed. Rio de Janeiro, Vozes, 2011.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>ALVES -MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. <b>O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. BAPTISTA, M.N., CAMPOS, D.C. <b>Metodologias de Pesquisa em Ciência: Análise quantitativa e qualitativa</b>. São Paulo-SP: Atlas, 2016 BORGES, Cecília Maria Ferreira. <i>O professor de educação física e a construção do saber</i>. 3.ed. Campinas, Papirus, 2003. THOMAS JR., NELSON, JK. <b>Métodos de pesquisa em atividade física</b>. 6ªed., Porto Alegre: Artmed, 2012. TRIVINOS, A.N.S., MOLINA NETO, V. <b>A pesquisa qualitativa na Educação Física</b>. Porto Alegre-RS: Sulina, 2010.</p>					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Psicologia do Esporte					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 7º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 66h (72ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
As emoções humanas. Temas do indivíduo: motivação, ansiedade, agressividade e estresse (controle) Temas de equipe esportiva: liderança, perfis psicológicos, treinamento mental, competitividade e cooperação. Terapias, acompanhamentos e o papel do Psicólogo do Esporte					
<b>OBJETIVOS</b>					
Dominar conteúdos do campo psicológico, aplicados ao esporte; Conhecer os determinantes psicológicos do indivíduo e da equipe; Conhecer as diferentes formas de trabalho do psicólogo do esporte.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
SAMULSKI, D.M., <b>Psicologia do esporte:</b> conceitos e novas perspectivas. 2. ed. rev. ampl. Barueri: Manole, 2009. VALLE, M. P do. <b>Dinâmica de grupo aplicada à Psicologia do Esporte.</b> Casa do Psicólogo, 2010. WEINBERG, R.S., GOULD, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. 6.ed, Porto Alegre/RS: Artmed. 2017, 624p. ISBN: 9788582713471					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
ANDRADE, C. <b>Psicologia do esporte.</b> Viver Psicologia, São Paulo: s.n, v.8, n.95, p. 09-11, dez. 2000 CRATTY, B.J. <b>Psicologia no esporte.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1984. 246 p. DEBIEN, PB., NOCE, F.D., DEBIEN, J.B.P., COSTA, V.T. O estresse na arbitragem de ginástica rítmica: uma revisão sistemática. <b>Rev. educ. fis. UEM</b> , vol.25, n.3, p.489-500, 2014 MACHADO, A.A. <b>Psicologia do esporte: temas emergentes I.</b> Jundiaí: Ápice, 1997. 191 p. RUBIO, K. <b>Encontros e desencontros: descobrindo a psicologia do esporte.</b> São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. 132 p.					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Seminários de Estágio Supervisionado II					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 7º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)					<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> -	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)		<b>Total:</b> 16,5h (18ha)		
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
Caracterização do conhecimento para a promoção de atividades esportivas e em espaços privativos de prescrição de atividade física, Abordagens e análises sobre as atividades realizadas nos ambientes de estágio.					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possibilitar prática dos conhecimentos adquiridos em torno do tema a ser abordado;</li> <li>✓ Troca de experiências com os discentes visando o aperfeiçoamento das abordagens no campo de trabalho.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>DANTAS, E.M. <b>A prática da preparação física</b>, 6ª ed., Rio de Janeiro/RJ: Roca, 2014, 452p.          BAECHLE, T. R.; EARLE, R. W. <b>Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento</b>. 3ed. Barueri: Manole, 2010. 592 p          SILVA, L. R. R. <b>Desempenho esportivo</b>: treinamento com crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2006. 430 p.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>BADILLO, J.J.G.; AYESTARÁN, E.G. <b>Fundamentos do treinamento de força: aplicação ao alto rendimento desportivo</b>. Porto Alegre: Artmed., 2001.          CHAGAS, M. H.; LIMA, F. V. Capacidade força muscular: estruturação e conceitos básicos. In SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H.J.; PRADO, L.S. <b>Treinamento esportivo</b>. São Paulo: Manole, 2012.          CHANDLER, T.J.; BROWN, L.E. <b>Treinamento de força para o desempenho humano</b>. Porto Alegre: Artmed. 2009.          KOMI, P. <b>Força e potência no esporte</b>. Rio de Janeiro: Artmed. 2006.          LOPES, A.P. <b>Se não fosse para ganhar... a importância da dimensão tática no ensino dos jogos desportivos colectivos</b>. Porto, Campo das Letras, 2007.</p>					

**8º período**

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Distúrbios Alimentares e Nutrição Esportiva					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 8º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 58,7h (64ha)	<b>Prática:</b> 7,3h (8ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

**EMENTA**

A compreensão dos macronutrientes e micronutrientes e sua influência no surgimento dos transtornos alimentares. Conhecimento das diversas formas de alimentar-se para obter uma boa saúde e um bom desempenho durante um treinamento esportivo. Uso de recursos ergogênicos e de suplementos alimentares.

**OBJETIVOS**

- ✓ Analisar os macronutrientes e micronutrientes sob os aspectos conceituais, tipologia, absorção, digestão e metabolização;
- ✓ Analisar e estudar os transtornos alimentares e suas influências na qualidade de vida da população em geral;
- ✓ Propor debates em torno do tema de suplementação alimentar visando a maximização do treinamento físico, bem como, a possível utilização deste recurso no dia-a-dia da população em geral;
- ✓ Compreensão e análise dos tipos de recursos ergogênicos no treinamento: suas potencialidades, limitações e efeitos colaterais;
- ✓ Incentivar a leitura de artigos científicos e de trabalhos de mestrado e doutorado na área específica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CLARK, N. **Guia de Nutrição Desportiva** - *Alimentação para uma Vida Ativa*, 5ªed., Porto Alegre/RS: Artmed, 2015, 492p. ISBN: 9788582712184  
 DAMASO, A. **Nutrição e exercício na prevenção de doenças**, 2ª ed., Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012, 280p. ISBN-13: 9788527720762  
 McARDLE W.d, KATCH, F.I., KATCH V.L., **Nutrição para o Esporte e o Exercício**, 3o ed., Guanabara Koogan, 2011, 600p. ISBN-13: 9788527716659

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LEHNINGER, A.L. **Princípios de bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 1990. 725 p.  
 MAUGHAN, R.J.; BURKE, L.M. **Nutrição esportiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 190 p.  
 PASCHOAL, V. **Tratado de Nutrição Esportiva Funcional**. São Paulo-SP: Roca. 2014.  
 PEREIRA, B., SOUZA JÚNIOR, T.P. **Metabolismo Celular e Exercício Físico: aspectos bioquímicos e nutricionais** - 3 ed. São Paulo-SP: Phorte Editora, 2013. 232p.  
 ROSSI, L.A. **Nutrição em Academias - Do Fitness ao Wellness**. São Paulo-SP: Roca, 2013. 264p.

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>	
<b>Curso:</b> Educação Física			
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral	<b>Currículo:</b> 2018

<b>Unidade curricular:</b> Musculação			
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS	<b>Período:</b> 8º
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)			<b>Código CONTAC</b>
<b>Teórica:</b> 44h (48ha)	<b>Prática:</b> 22h (24ha)	<b>Total:</b> 66h (72ha)	
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Correquisito:</b> -	

<b>EMENTA</b>	
Introdução à Musculação; Musculação e treinamento da força muscular; Equipamentos e exercícios; Elaboração de programas de treinamento	
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e compreender o que é Musculação e suas possibilidades no treinamento de força;</li> <li>✓ Ser capaz de analisar exercícios e equipamentos</li> <li>✓ Ser capaz de elaborar programas de treinamento de musculação com correspondência a demandas específicas.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHAGAS, M. H., LIMA, F. V. Musculação: Variáveis estruturais. Belo Horizonte: Sigla Comunicação 2011.          KRAEMER, W.J., FLECK, S.J. Fundamentos do treinamento de força muscular. São Paulo: Artmed, 3ed. 2006. 376p.          BAECHLE, T. R.; EARLE, R. W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3ed. Barueri: Manole, 2010. 592 p.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BADILLO, J.J.G.; AYESTARÁN, E.G. Fundamentos do treinamento de força: aplicação ao alto rendimento desportivo. Porto Alegre: Artmed., 2001.          CHAGAS, M. H.; LIMA, F. V. Capacidade força muscular: estruturação e conceitos básicos. In SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H.J.; PRADO, L.S. Treinamento esportivo. São Paulo: Manole, 2012.          CHANDLER, T.J.; BROWN, L.E. Treinamento de força para o desempenho humano. Porto Alegre: Artmed. 2009.          KOMI, P. Força e potência no esporte. Rio de Janeiro: Artmed. 2006.</p>	

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso II					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 8º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> 33h (36ha)	<b>Prática:</b> -	<b>Total:</b> 33h (36ha)			
<b>Pré-requisito:</b> Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I				<b>Correquisito:</b>	

<b>EMENTA</b>					
Orientação, com acompanhamento do Orientador, do desenvolvimento do Projeto de Pesquisa apresentado e aprovado na Unidade Curricular Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I. Apresentação da monografia à banca examinadora.					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar a discussão dos resultados do texto final.</li> <li>• Submeter à banca examinadora a versão final da monografia.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>ALVES -MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. <b>O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.</b> São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>MATTOS, Mauro Gomes de; et. al. <b>Metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos.</b> 3.ed.rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>THOMAS JR., NELSON, JK. <b>Métodos de pesquisa em atividade física.</b> 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>ALVES-MAZZOTTI, A.J., GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e</p> <p>BAPTISTA, M.N., CAMPOS, D.C. <b>Metodologias de Pesquisa em Ciência: Análise quantitativa e qualitativa.</b> São Paulo-SP: Atlas, 2016</p> <p>BORGES, Cecília Maria Ferreira. <i>O professor de educação física e a construção do saber.</i> 3.ed. Campinas, Papirus, 2003.</p> <p>THOMAS JR., NELSON, JK. <b>Métodos de pesquisa em atividade física.</b> 6ªed., Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>TRIVINOS, A.N.S., MOLINA NETO, V. <b>A pesquisa qualitativa na Educação Física.</b> Porto Alegre-RS: Sulina, 2010.</p>					

			<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 –D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COEFI</p>		
<b>Curso:</b> Educação Física					
<b>Grau acadêmico:</b> Bacharelado		<b>Turno:</b> Integral		<b>Currículo:</b> 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Seminários de Estágio Supervisionado III					
<b>Natureza:</b> Obrigatória		<b>Unidade acadêmica:</b> DCEFS		<b>Período:</b> 8º	
<b>Carga horária</b> (em hora e em hora-aula)				<b>Código CONTAC</b>	
<b>Teórica:</b> -	<b>Prática:</b> 16,5h (18ha)	<b>Total:</b> 16,5h (18ha)			
<b>Pré-requisito:</b> -			<b>Correquisito:</b> -		

<b>EMENTA</b>					
<p>Caracterização do conhecimento para a promoção e compreensão da reabilitação e a promoção da saúde através do exercício. Serão abordados os conhecimentos relacionados aos aspectos físicos, biológicos, psicossociais e suas relações e especificidades direcionando o treinamento e aos exercícios para melhoria da autonomia funcional das populações especiais. Propiciar estudos e vivências multiprofissionais e interdisciplinares em cenários diferenciados (programas, projetos, Sistema único de Saúde - SUS, empresas e hospitais) analisando o território para atendimento a populações diferenciadas. Proposição e execução de ações compartilhadas em saúde a partir das necessidades identificadas na e pela comunidade.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular a capacidade de compreensão do conhecimento para populações especiais e a qualificação na formação dos futuros profissionais.</li> <li>✓ Possuir capacidade de articulação através da atuação multiprofissional, interdisciplinar nos diferentes cenários da área da saúde.</li> <li>✓ Contribuir e facilitar para a prescrição e execução do programa de treinamento e exercícios físicos para as diversas faixas etárias de populações especiais.</li> <li>✓ Estimular a realização de pesquisas, programas e projetos na área.</li> </ul>					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>					
<p>FRAGA, A.B; WACHS, F. (Org.). Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectiva de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007. GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. MORETTI, A.C; ALMEIDA, V.; WESTPHAL, M. F.; BÓGUS, C.M. Práticas Corporais/Atividade Física e Políticas Públicas de Promoção da Saúde. Saúde e Sociedade. 2009, 18 (2): 346-354.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>					
<p>BREIHL, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. American College of Sports Medicine. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MATOS, Oslei de. Atividades físicas em academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. MATSUDO, S. M. Avaliação do Idoso - Física &amp; Funcional . São Paulo: Phorte, 2002. POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo, SP: Manole, 2009.</p>					

## **14. PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Conforme expresso na Resolução 7/2004 em seu parágrafo 1º do artigo 10, as Práticas dos Componentes Curriculares deverão ser contempladas no projeto pedagógico e vivenciadas desde o início do curso. No Curso de Educação Física da UFSJ tais práticas ocorrem nas unidades curriculares obrigatórias somando-se um total de 599,8 horas sendo realizadas nos laboratórios dos departamentos parceiros do curso buscando ao máximo transmitir o conhecimento necessário para a sua aplicação no mercado de trabalho, sendo apresentados às diferentes possibilidades de intervenção nas áreas que compõem a Cultura Corporal e o movimento humano. Além disso, o curso de Educação Física em seu grau acadêmico Bacharelado também promove práticas por meio de debates realizados nas unidades curriculares de Metodologia de Ensino (10h em cada unidade curricular) e de Seminários de Estágio Supervisionado I, II e III onde o discente expõe suas vivências no estágio, sendo superados os questionamentos com o docente da unidade e com os demais discentes.

O Estágio Supervisionado segue a Resolução CNE/CP 07/2004 e seu início será no sexto período, após o discente ter cursado pelo menos 50% do curso com pelos menos 1422 horas-aula ou 1303,5 horas de unidades curriculares cursadas com aprovação, com término no oitavo período do curso, totalizando 300 horas. Na grade curricular, encontram-se asseguradas as unidades curriculares de Seminários de Estágio Supervisionado I (18ha), II (18ha) e III (18ha) onde serão propiciados aos discentes a possibilidade de um retorno dos conteúdos lecionados na prática, bem como, a troca de experiências com seus pares e o professor titular da disciplina.

Nos Estágios Supervisionados I (100h), II (100h) e III (100h), serão abordadas diferentes áreas de atuação do bacharel em Educação Física, desde a organização e vivência em eventos de recreação e lazer, escolas de desporto, locais especializados na prática de exercícios físicos (academias), Programa de Educação em Tutoramento, Programas de Saúde da Família, dentre outros.

A preparação para o trabalho de conclusão de curso tem início no 1º período do Curso de Bacharelado em Educação Física da UFSJ. A unidade curricular Metodologia do Trabalho Acadêmico (36ha) é a responsável pela apresentação da construção do conhecimento. Nela o discente é incentivado à leitura e produção de textos científicos, bem como, todas as normas técnicas e referenciais para a escrita científica.

Além disso, o discente é apresentado às diversas formas quantitativas e qualitativas de análises de dados nas unidades curriculares de Elementos da Estatística (72ha), Epidemiologia e

Atividade Física (72ha) para então, vivenciar práticas diversas de pesquisa na disciplina de Metodologia Científica (72ha).

Já nos 7º e 8º Períodos, nas unidades curriculares de Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso I e II (36ha cada) o aluno convida um docente ligado ao curso de Educação Física com domínio e interesse em sua proposta, para ser o orientador de seu trabalho, iniciando assim, o processo de construção, aprofundamento, aplicação e finalização do mesmo. Ao término deste processo, tal discente apresentará sua produção perante banca examinadora contendo 3 docentes.

A normatização, bem como, todos os ritos a serem realizados para a apresentação dos trabalhos serão determinadas por resolução aprovada pelo Colegiado do Curso e publicada pela Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Educação Física.

## **15. RECURSOS HUMANOS**

Quanto ao corpo docente, são necessários docentes do Departamento das Ciências Naturais e Departamento de Matemática e Estatística os quais já aprovaram as devidas anuências em seus respectivos encargos didáticos (vide anexo). Todas as demais disciplinas serão lecionadas pelos docentes do Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde atualmente composto por 11 docentes.

Cabe ressaltar que todos os docentes já se encontram lecionando no atual Curso de Educação Física no grau acadêmico de Licenciatura não sendo necessária contratação de docentes.

Quanto ao corpo de técnicos administrativo, além da técnica que executa funções na Secretaria da Coordenadoria do curso de Educação Física, o corpo técnico do DCEFS-UFSJ conta, atualmente, com uma técnica de laboratório e um técnico que se encontram na secretaria desse departamento.

## **16. INFRAESTRUTURA**

A infraestrutura atual dos Departamentos parceiros na oferta deste curso atende às necessidades, em curto prazo, para a instalação do mesmo. No entanto, será encaminhado à Reitoria uma lista de sugestões via memorando interno para a melhoria de tais instalações e equipamentos visando a maximização no aprendizado dos discentes.

## 17. GESTÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Ao ser aprovado nos sistemas de ingresso oferecidos pela Universidade Federal de São João del-Rei no curso de Educação Física, grau acadêmico Bacharelado, o discente que porventura já realizou ou possui disciplinas aprovadas relativas ao curso de Educação física da UFSJ, grau acadêmico Licenciatura, poderá entrar com pedido de equivalência. Tal trâmite deve ser feito por meio de requerimento próprio, seguindo legislação vigente e respeitando o quadro a seguir.

Tal equivalência torna-se procedente tendo em vista que esta proposta tem como mérito a possibilidade de indissociabilidade em algumas abordagens do contexto da Educação Física ratificando abrangências generalistas e possibilitando o máximo de vivências nas diversas áreas desta formação.

### QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS DAS UNIDADES CURRICULARES ENTRE O CURRÍCULO 2011 DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM SEU GRAU ACADÊMICO DE LICENCIATURA PARA O CURRÍCULO 2018 DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM SEU GRAU ACADÊMICO BACHARELADO

CURRÍCULO 2011 Licenciatura em Educação Física		CURRÍCULO 2018 Bacharelado em Educação Física	
UNIDADES	h	UNIDADES	h
História da Educação Física	66	História da Educação Física	66
Anatomia Humana I	66	Anatomofisiologia humana III	66
Metodologia do trabalho acadêmico	66	Metodologia do Trabalho Acadêmico	33
Metodologia do Ensino do Atletismo	97	Metodologia do Ensino do Atletismo	82,5
Anatomia Humana II	33	Anatomofisiologia humana I	66
Comportamento Motor	66	Comportamento Motor	66
Ritmo e Movimento	66	Ritmo e Movimento	66
Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados a Educação Física	66	Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física	66
Metodologia de Ensino das Atividades Aquáticas	97	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas I	82,5
Fisiologia Humana	66	Anatomofisiologia Humana II	66
Metodologia do Ensino de das Manifestações Gimnicas	97	Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	82,5

UNIDADES	h	UNIDADES	h
Estudos do Lazer	66	Introdução aos Estudos do Lazer	33
Metodologias do Ensino dos Esportes Coletivos I	97	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	82,5
Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos II	97	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	82,5
Fisiologia do Exercício I	66	Fisiologia do Exercício I	66
Metodologias de Ensino dos Esportes Coletivos III	97	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	82,5
Cinesiologia	66	Cinesiologia	66
Educação Física Adaptada	66	Educação Física Adaptada	66
Elementos da Estatística	66	Elementos da Estatística	66
Medidas e Avaliação	66	Medidas e Avaliação	66
Treinamento Esportivo I e II	66	Treinamento Esportivo	66
Metodologia da Pesquisa	66	Metodologia Científica	66

## 18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DO CURSO

A autoavaliação do Projeto Pedagógico e do Curso de Bacharelado em Educação Física busca assegurar a construção coletiva da formação profissional, tendo como base as ações da UFSJ, dos docentes, dos discentes e dos técnicos envolvidos no processo. Constitui a base da autoavaliação os resultados, pareceres e diretrizes:

- do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- da Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFSJ);

- da Comissão de Especialistas do INEP;
- da avaliação institucional discente e docente sobre a relação pedagógica e investimento institucional.

Estes dados serão analisados pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Educação Física da UFSJ, composto por docentes e um representante discente, bem como nas reuniões pedagógicas do curso de forma periódica e sistematizada realizadas sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante. A autoavaliação possibilitará a formulação de estratégias para a efetivação do projeto pedagógico do curso e sua reestruturação quando for necessário.

## **19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM**

No processo de avaliação, tanto os docentes quanto os discentes deverão estar atentos ao processo de ensino-aprendizagem, isto é, a avaliação não é a mera mensuração de aquisição de conhecimento, que se dá pela transmissão do docente cabendo o discente recebê-la. A avaliação é construída pelo docente e discente sendo que ambos se avaliam e auto avaliam, para superar problemas e garantir a construção do conhecimento.

Essa forma de avaliação torna-se mais dinâmica, aberta e formativa, à medida que ela se transfere dos atores acadêmicos para as ações exercidas coletivamente, permitindo o seu constante aperfeiçoamento e tornando mais pertinentes aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso. Tal postura rompe com as formas de avaliação empregadas, historicamente, em muitos cursos de Educação Física no Brasil, em que o futuro professor era e ainda é avaliado pela execução técnica de movimentos.

As formas de avaliação nas unidades curriculares são: avaliações teóricas, avaliações práticas, trabalhos realizados de forma individual ou em grupo em temas relativos a unidades curriculares. Além disso, são realizados seminários com apresentações de artigos científico relevantes ao conhecimento do(a) discente visando o desenvolvimento crítico e científico do mesmo(a) e, resenhas em torno do tema relativo à unidade.

## 20. ANEXO

### ANEXO III – CONDIÇÕES DE OFERTA E DE CADASTRO DO CURSO PARA A DICON

<b>Nome do curso: Educação Física</b>		<b>Regime curricular:</b>	<b>(x) Progressão Linear</b>	
<b>Modalidade: ( x ) Educação Presencial – EDP</b> <b>( ) Educação à Distância – EAD</b>			<b>( ) 2 ciclos:</b> ( ) 1º ciclo ( ) 2º ciclo	
<b>Condições de Oferta do Curso</b>				
Denominação	Nº de vagas oferecidas no Edital do Processo Seletivo Vestibular	Nº de entradas por Processo Seletivo Vestibular	Semestre de entrada por Processo Seletivo Vestibular	
			1º semestre	2º semestre
<b>Grau Acadêmico</b>	Bacharelado	20	1	x
<b>Titulação</b>	BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA			

### Condições de Cadastro do curso

Carga horária total de integralização 3.306 horas

Prazos de semestres para integralização	Mínimo	Semestres 8	Limite de carga horária semestral permitida ao discente	Mínimo	Horas 414
	Padrão	Semestres 8		Padrão	Horas 414
	Máximo	Semestres 12		Máximo	Horas 276

### Condições de validação das unidades curriculares cursadas em outros cursos

O aproveitamento de estudos é de competência do Colegiado de Curso, obedecidas as normas vigentes na UFSJ.

### Condições de aplicação do currículo

Trata-se de um novo curso a ser oferecido pela Universidade Federal de São João del-Rei. As demandas serão apreciadas pelo Colegiado do curso de acordo com a legislação vigente.

### Matriz de organização curricular

Unidade curricular	Carga horária			
	Obrigatória	Optativa	Eletiva	Total
Núcleo de Conhecimento de Formação Ampliada	X			828 horas aula (759 horas)
Núcleo de Conhecimento de Formação Específica	X			1980 horas aula (1815 horas)
Unidades extracurriculares		X		72 horas aula (66 horas)
Unidades extracurriculares			X	72 horas aula (66 horas)
Trabalho de Conclusão de Curso	X			100
Atividades Complementares	X			200
Estágio Supervisionado Obrigatório	X			300
<b>Carga horária total para Integralização</b>	<b>3.306h</b>			
<b>Obs.: Especificar particularidades na organização curricular com implicações no cadastro da estrutura curricular no CONTAC</b> Há uma carga horária obrigatória dentro do eixo e dentro da unidade programática, ficando livre (optativa) a escolha da Unidade Curricular em cada unidade programática. Nos eixos dos estudos finais, as unidades programáticas TCC e AC não se desdobram em unidades curriculares.				

a) Matriz de descrição das unidades curriculares

Período de oferta	Unidade curricular	Tipologia (OBR ou OPT)	Unidade acadêmica responsável pela Unidade Curricular	Carga Horária		Unidade curricular (Marcar se é pré-requisito ou correquisito, se for o caso)	Pré-requisito	Correquisito
				Teórica (ha)	Prática (ha)			
1º	Anatomofisiologia humana I	OBR	DCNAT	54	18			
1º	Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física	OBR	DCEFS	72	0			
1º	Metodologia do Trabalho Acadêmico	OBR	DCEFS	36	0			
1º	Jogos e Brincadeiras	OBR	DCEFS	36	36			
1º	Metodologia do Ensino do Atletismo	OBR	DCEFS	61	29			
2º	História da Educação Física	OBR	DCEFS	72	0			
2º	Anatomofisiologia humana II	OBR	DCNAT	54	18			
2º	Ritmo e Movimento	OBR	DCEFS	24	48			
2º	Metodologia do Ensino das Atividades Aquáticas I	OBR	DCEFS	25	65			
2º	Mídia-Educação e Educação Física	OBR	DCEFS	72	0			
3º	Anatomofisiologia humana III	OBR	DCNAT	54	18			

3º	Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	OBR	DCEFS	43	47			
3º	Metodologia do ensino das Atividades Aquáticas II	OBR	DCEFS	6	30			
3º	Gestão e Políticas Públicas em Lazer, Esporte e Saúde	OBR	DCEFS	72	0			
3º	Conduta e Formação do Professor em Educação Física	OBR	DCEFS	36	0			
3º	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos I	OBR	DCEFS	61	29			
4º	Fisiologia do Exercício I	OBR	DCEFS	66	6			
4º	Comportamento Motor	OBR	DCEFS	62	10			
4º	Metodologia do Ensino dos Esportes de Lutas	OBR	DCEFS	43	47			x
4º	Educação para a Saúde e Socorros de Urgência	OBR	DCEFS	28	8			
4º	Introdução aos Estudos do Lazer	OBR	DCEFS	36				
4º	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos II	OBR	DCEFS	61	29			
5º	Fisiologia do Exercício II	OBR	DCEFS	64	8	X	Fisiologia do Exercício I	
5º	Cinesiologia	OBR	DCEFS	64	8	X	Anatomofisiologia humana III	
5º	Educação Física Adaptada	OBR	DCEFS	48	24			
5º	Elementos da Estatística	OBR	DEMAT	72	0			

5°	Conteúdos Culturais do Lazer	OBR	DCEFS	54	18			
5°	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos III	OBR	DCEFS	61	29	X	Metodologia do Ens. dos Esportes Coletivos I	
6°	Biomecânica	OBR	DCEFS	64	8	X	Cinesiologia	
6°	Atividade Física para Grupos Especiais	OBR	DCEFS	36	36			
6°	Metodologia Científica	OBR	DCEFS	72	0			
6°	Pedagogia do Esporte	OBR	DCEFS	36	0			
6°	Epidemiologia e Atividade Física	OBR	DCEFS	72	0			
6°	Seminários de Estágio Supervisionado I	OBR	DCEFS	0	18			
6°	Estágio Supervisionado I	OBR	DCEFS	0	100			
7°	Medidas e Avaliação	OBR	DCEFS	54	18			
7°	Treinamento Esportivo	OBR	DCEFS	56	16			
7°	Lesões do Aparelho Locomotor e Reabilitação	OBR	DCEFS	16	20			
7°	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I	OBR	DCEFS	36	0			
7°	Psicologia do Esporte	OBR	DCEFS	72	0			
7°	Seminários de Estágio Supervisionado II	OBR	DCEFS	0	18			
7°	Estágio Supervisionado II	OBR	DCEFS	0	100			

8°	Distúrbios Alimentares e Nutrição Esportiva	OBR	DCEFS	64	8			
8°	Musculação	OBR	DCEFS	48	24			
8°	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II	OBR	DCEFS	36	0	Sem. Trab. Conc. Curso I		
8°	Seminários de Estágio Supervisionado III	OBR	DCEFS	0	18			
8°	Estágio Supervisionado III	OBR	DCEFS	0	100			
-	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	100		Sem. Trab. Conc. Curso I		
-	Atividades Complementares	-	-	300				

### Tabela de Equivalência entre unidades curriculares de diferentes graus acadêmicos do curso e currículos de outros cursos

Não há tabela de equivalência para o curso em Graduação Plena em Educação Física, tendo em vista tratar-se de curso a ser oferecido a partir de 2017

Unidade curricular proposta	Carga Horária		Unidade curricular equivalente	Curso	Currículo	Carga Horária	
	Teórica	Prática				Teórica	Prática
Anatomofisiologia humana I	54ha	18ha	Anatomia Humana II	0165	2011	36ha	36ha
Anatomofisiologia humana II	54ha	18ha	Fisiologia Humana	0165	2011	72ha	0
Anatomofisiologia humana III	54ha	18ha	Anatomia Humana I	0165	2011	72ha	0
Metodologia do Trabalho Acadêmico	36ha	0	Metodologia do Trabalho Acadêmico	0165	2011	72ha	0
História da Educação Física	72ha	0	História da Educação Física	0165	2011	72ha	0
Metodologia de Ensino das Atividades Aquáticas I	25ha	65ha	Metodologia de Ensino das Atividades Aquáticas	0165	2011	72ha	25h
Ritmo e Movimento	24ha	48ha	Ritmo e Movimento	0165	2011	22ha	44ha
Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física	72ha	0	Fundamentos Sócio-Antropológicos aplicados à Educação Física	0165	2011	72ha	0
Metodologia do Ensino do Atletismo	61ha	29ha	Metodologia de Ensino do Atletismo	0165	2011	72ha	25h
Comportamento Motor	62ha	10ha	Comportamento Motor	0165	2011	62ha	10ha

Metodologia dos Esportes Coletivos I	61ha	29ha	Metodologia dos Esportes Coletivos I	0165	2011	72ha	25h
Metodologia dos Esportes Coletivos II	61ha	29ha	Metodologia dos Esportes Coletivos II	0165	2011	72ha	25h
Metodologia dos Esportes Coletivos III	61ha	29ha	Metodologia dos Esportes Coletivos III	0165	2011	72ha	25h
Introdução aos Estudos do Lazer	36ha	0	Introdução aos Estudos do Lazer	0165	2011	72ha	0
Metodologia do Ensino dos Conteúdos Gímnicos	43ha	47ha	Metod. Ens.Manifestações Gímnicas.	0165	2011	72ha	25h
Fisiologia do Exercício 1	66ha	6ha	Fisiologia do Exercício 1	0165	2011	72ha	0ha
Educação Física Adaptada	48ha	24ha	Educação Física Adaptada	0165	2011	48ha	24ha
Medidas e Avaliação	54ha	18ha	Medidas e Avaliação	0165	2011	54ha	18ha
Cinesiologia	64ha	8ha	Cinesiologia	0165	2011	64ha	8ha
Elementos da Estatística	72ha	0ha	Elementos da Estatística	0165	2011	72ha	0ha
Treinamento Esportivo	56ha	16ha	Treinamento Esportivo I Treinamento Esportivo II	0165	2011	72ha	0ha